

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS
COMANDO DO 7º DISTRITO NAVAL



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Brasília-DF, 29 de janeiro de 2020

**MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS
COMANDO DO 7º DISTRITO NAVAL
ASSESSORIA DE GESTÃO E CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão (RG), do exercício de 2019, apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo e à sociedade, como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal de 1988, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela de nº 72/2013, das Decisões Normativas do TCU nº 178/2019 e 180/2019, da Portaria TCU nº 378/2019 e das orientações do Órgão de Controle Interno contidas na Circular nº 24/2020 da SGM.

Brasília-DF, 29 de janeiro de 2020

1.3 – Lista de Siglas e de Abreviaturas

LISTA DE SIGLAS E DE ABREVIATURAS

ABIN	- Agência Brasileira de Inteligência
ABNT	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIA	- Associação Comercial e Industrial de Anápolis
ACISO	- Ação Cívico-Social
ADASA	- Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal
ADESG	- Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
AFTA	- Ações de Fiscalização do Tráfego Aquaviário
AJ	- Área de Jurisdição
AMA	- Associação dos Amigos dos Autistas do Distrito Federal
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AT	- Auxílio-Transporte
BP	- Bilhete de Pagamento
BPTur	- Batalhão de Policiamento Turístico
BRICS	- Conjunto econômico de países formado atualmente pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul
CAAML	- Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão
CAALEX	- Clube Almirante Alexandrino
CAESB	- Companhia de Água e Esgoto de Brasília
CAPES	- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior
CAv	- Controle de Avarias
CAU	- Centro de Atendimento ao Usuário
CB	- Cabo
CBINC	- Combate a Incêndio
CBMDF	- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CCIMAR	- Centro de Controle Interno da Marinha
CF	- Capitão de Fragata
CFAT	- Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins
CFB	- Capitania Fluvial de Brasília
CFN	- Corpo de Fuzileiros Navais
CHA	- Carteira de Habilitação de Amador
CIAA	- Centro de Instrução Almirante Alexandrino
CIAB	- Centro de Instrução e Adestramento de Brasília
CIANB	- Centro de Instrução Almirante Newton Braga
CiaPol	- Companhia de Polícia
CIASC	- Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo
CIAW	- Centro de Instrução Almirante Wandenkolk
CLTI	- Centro Local de Tecnologia da Informação
CMG	- Capitão de Mar e Guerra
CNAE	- Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNB	- Comando Naval de Brasília
CNI	- Confederação Nacional da Indústria
Com7ºDN	- Comando do 7º Distrito Naval
COMDEFESA-GO	- Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás
ComImSup	- Comando Imediatamente Superior
ComOpNav	- Comando de Operações Navais
ConGes	- Conselho de Gestão
CP-ACN	- Concurso Público de Admissão ao Colégio Naval
CP-AEAM	- Concurso Público de Admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros
CP-AEN	- Concurso Público de Admissão à Escola Naval
CP-CAP	- Concurso Público para ingresso no Corpo Auxiliar de Praças
CP-CEM	- Concurso Público para ingresso no Corpo de Engenheiros Navais
CP-CSM-Md	- Concurso Público do Corpo de Saúde da Marinha (Quadro de Médicos)
CP-CSM-CD/S	- Concurso Público do Corpo de Saúde da Marinha (Quadros de Cirurgião Dentista e Apoio à Saúde)
CP-CapNav	- Concurso Público para ingresso no Quadro de Capelães Navais
CP-QC-CA/FN	- Concurso Público para os Quadros Complementares dos Corpos da Armada e de Fuzileiros Navais
CP-QC-IM	- Concurso Público para ingresso no Quadro Complementar do Corpo de Intendentes da Marinha

CP-QTPA	- Concurso Público para ingresso no Quadro Técnico de Praças da Armada
CP-T	- Concurso Público para ingresso no Quadro Técnico do Corpo Auxiliar
CPF	- Cadastro de Pessoas Físicas
CPesFN	- Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais
CSU	- Carta de Serviço ao Usuário
DCTIM	- Diretoria de Comunicações e Tecnologia da Informação da Marinha
DEnsM	- Diretoria de Ensino da Marinha
DF	- Distrito Federal
DM	- Dirigente Máximo
DPC	- Diretoria de Portos e Costas
DSM	- Diretoria de Saúde da Marinha
EBC	- Empresa Brasileira de Comunicação
ENAP	- Escola Nacional de Administração Pública
EPM	- Ensino Profissional Marítimo
ERMB	- Estação Rádio da Marinha em Brasília
ETSP	- Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público
FER	- Força de Emprego Rápido
FF	- Ficha Financeira
FN	- Fuzileiros Navais
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
FUSMA	- Fundo de Saúde da Marinha
GAP	- Grupo de Atendimento ao Público
GDF	- Governo do Distrito Federal
GM	- Guardas Marinha
GO	- Goiás
GoInfra	- Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes
GptFNB	- Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília
GPRAM	- Grupamento de Proteção Ambiental
GSI/PR	- Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
HF	- High Frequency (alta frequência)
HFA	- Hospital das Forças Armadas
HFAB	- Hospital da Força Aérea de Brasília
HMAB	- Hospital Militar de Área de Brasília
HNBra	- Hospital Naval de Brasília
IAM	- Inspeções Administrativo-Militares
IESB	- Instituto de Educação Superior de Brasília
IFTO	- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
ILB	- Instituto Legislativo Brasileiro
IM	- Intendente da Marinha
IN	- Instrução Normativa
INSPNAV	- Inspeção Naval
IPEA	- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ISC	- Instituto Serzedello Corrêa
LED	- Light Emitting Diode (diodo emissor de luz)
LOA	- Lei Orçamentária Anual
LSAM	- Licenciamento do Serviço Ativo da Marinha
MB	- Marinha do Brasil
MD	- Ministério da Defesa
Md	- Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha
MF	- Ministério da Fazenda
MN-RC	- Marinheiro-Recruta
MPOG	- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NA	- Nota de Auditoria
NORTAM	- Normas Técnicas Ambientais
OBJ	- Objetivo Estratégico
OM	- Organização Militar
OMFM	- Organização Militar com Facilidades Médicas
OSE	- Organizações de Saúde Externas à MB
PAR	- Programa de Aplicação de Recursos

PCO	- Pesquisa de Clima Organizacional
PEO	- Planejamento Estratégico Organizacional
PGAD	- Programa Geral de Adestramento
PGI	- Plano Geral de Instrução
PMDF	- Polícia Militar do Distrito Federal
PMPE	- Plano de Movimentações Previstas e Exercícios
PNR	- Próprio Nacional Residencial
PROFESP	- Programa Forças no Esporte
PROGEM	- Programa Geral de Manutenção
PSC	- Projeto Soldado Cidadão
PT	- Posto de Transmissão
RDC	- Regime Diferenciado de Contratação
RECAF	- Rede Estratégica de Comunicações de Alta Frequência
RG	- Relatório de Gestão
Refº	- Reformado
RM2	- Reserva de 2ª Classe da Marinha
RNIT	- Rede Naval Interamericana de Telecomunicações
SD	- Soldado
SD-FN	- Soldado Fuzileiro Naval
SDP	- Setor de Distribuição de Pessoal
SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESC	- Serviço Social do Comércio
SGM	- Secretaria-Geral de Marinha
SIAFI	- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SINDUSCON-GO	- Sindicato da Indústria da Construção no estado de Goiás
SIORG	- Sistema de Informações Organizacionais
SISCOM	- Sistema de Comunicações da Marinha
SLTI	- Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SLU	- Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal
SMI	- Serviço Militar Inicial
SMO	- Serviço Militar Obrigatório
SMV	- Serviço Militar Voluntário
SNT	- Sistema Nacional de Telecomunicações
SOAMAR	- Sociedade Amigos da Marinha
SPI	- Superintendente de Patrimônio Imobiliário
SPIUnet	- Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União
SPU	- Superintendência do Patrimônio da União
SRD	- Serviço de Recrutamento Distrital
SSI	- Superintendência dos Serviços de Intendência
SSM	- Sistema de Saúde da Marinha
SSTA	- Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário
SUS	- Sistema Único de Saúde
T	- Quadro Técnico
TCU	- Tribunal de Contas da União
TEA	- Transtorno do Espectro Autista
TED	- Termo de Execução Descentralizada
TI	- Tecnologia da Informação
TMFT	- Tabelas Mestra de Força de Trabalho
UDF	- Centro Universitário do Distrito Federal
UF	- Unidade da Federação
UG	- Unidade Gestora
UJ	- Unidade Jurisdicionada
UnB	- Universidade de Brasília
UPC	- Unidade Prestadora de Contas
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
VCB	- Voluntárias Cisne Branco
V Alte	- Vice-Almirante
VNAVI	- Vila Naval Almirante Visconde de Inhaúma

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

1.4 – Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 3.1.1 – Identificação da UPC.....	9
Quadro 3.4.1 – Estrutura Organizacional	11
Quadro 3.4.2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	11
Quadro 3.4.3 – Cliente e Finalidade.....	12
Quadro 6.1.1 – Concursos Públicos.....	18
Quadro 6.2.1 – Projeto Soldado Cidadão.....	22
Quadro 6.2.2.1 – Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte (PROFESP).....	22
Quadro 7.4.2.1 – Gastos com Funcionamento	25
Quadro 7.4.3.1 – Contratações Relevantes.....	26
Quadro 7.4.4.1 – Contratações diretas das OM subordinadas.....	27
Quadro 7.5.1.1.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	28
Quadro 7.5.1.1.2 – PNR sob responsabilidade do Com7ºDN.....	28
Quadro 7.5.1.1.3 – Situação dos Tombos quanto à regularização da SPU.....	28
Quadro 7.5.1.1.4 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ.....	28
Quadro 7.5.1.1.5 – Despesas com manutenção de Imóveis sob responsabilidade da UJ.....	29
Quadro 7.5.1.1.6 – Registros Contábeis.....	29
Quadro 9.3.1 – Improriedades constatadas pela Unidade Setorial de Controle Interno da MB.....	31

1.5 – Sumário

	Página
1.0 – ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	1
1.1 – Capa	1
1.2 – Folha de Rosto	2
1.3 – Lista de Siglas e de Abreviaturas	3
1.4 – Lista de Tabelas, Quadros, Gráficos e Figuras	6
1.5 – Sumário	7
3.0 – VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	9
3.1 – Identificação da UPC e declaração de sua missão e visão	9
3.4 – Estrutura organizacional	11
3.5 – Ambiente externo	13
3.6 – Modelo de negócios (cadeia de valor)	15
4.0 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	15
4.3 – Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	15
5.0 – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	16
5.1 – Gestão de Riscos e Controles Internos	16
6.0 – RESULTADOS DA GESTÃO	17
6.1 – Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão	17
6.2 – Principais programas e projetos/iniciativas	22
6.3 – Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos	22
6.4 – Avaliação dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas	23
6.5 – Monitoramento de metas não alcançadas	24
6.6 – Justificativas para o resultado	24
6.7 – Perspectivas para os próximos exercícios: desafios e incertezas que a UPC enfrentará ao perseguir o planejamento estratégico	24
7.0 – ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	24
7.1 – Estratégia para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de recursos, principais desafios e ações futuras	24
7.4 – Gestão de licitação e contratos	25
7.5 – Gestão patrimonial e infraestrutura	27
7.8 – Sustentabilidade ambiental	30

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

9.0 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	31
9.1 – Auditoria de Acompanhamento de Gestão	31
9.2 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU	31
9.3 – Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno	31

3.0 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

3.1 - Identificação da UPC e declaração de sua missão e visão

Quadro 3.1.1 – Identificação da UPC

IDENTIFICAÇÃO DA UPC		
Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Comando da Marinha – Ministério da Defesa		Código SIORG: 185 – 41066
Identificação da UPC		
Denominação Completa: Comando do 7º Distrito Naval		
Denominação Abreviada: Com7ºDN		
Código SIORG: 23223	Código LOA: Não se aplica	Código SIAFI: 787000
CNPJ: 00.394.502/0055-37		
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Órgão Público		
Principal Atividade: Administração pública em geral		Código CNAE: 8422-1/00
Telefones/Fax de contato: (61) 3429-1173/1174		
Endereço eletrônico: com7dn.secom@marinha.mil.br		
Endereço na Internet: https://www.marinha.mil.br/com7dn/		
Endereço Postal: Esplanada dos Ministérios – S/Nº – Bloco N, Prédio Anexo – 2º andar – Plano Piloto – Brasília – DF CEP: 72000-000		
Normas relacionadas à UPC		
Normas de criação e alteração da UPC		
Decreto nº 47.955, de 2 de abril de 1960 com o nome de Comando Naval de Brasília (CNB). Em 20 de fevereiro de 1997, pelo Decreto nº 2.153, foi extinto o CNB, sendo criado, pelo mesmo ato, o Com7ºDN.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UPC		
Portaria nº 043/ComOpNav, de 25 de março de 1997, que ativa o Com7ºDN e Portaria nº 119/ComOpNav, de 16 de novembro de 2017, que aprova o Regulamento único dos Comandos dos Distritos Navais.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da UPC		
Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 246, de 30 de abril de 2019, do Comando do 7º Distrito Naval, Instrução Normativa nº 63/2010, alterada pela de nº 72/2013, das Decisões Normativas nº 178/2019 e 180/2019, ambas do TCU, da Portaria nº TCU nº 378/2019 e das orientações do Órgão de Controle Interno contidas na Circular nº 24/2020 da SGM.		

Unidades Gestoras (UG) e relacionamento entre UG e Gestões	
Código SIAFI	Denominação
UO 52131	
787700	Hospital Naval de Brasília (HNBra)
787200	Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB)
787900	Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB)
787310	Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (CFAT)
787320	Capitania Fluvial de Brasília (CFB)
787400	Estação Rádio da Marinha em Brasília (ERMB)
Gestões relacionadas à UPC	
Código SIAFI	Denominação
UO 52131	
0001	Tesouro Nacional

3.1.2 – Missão e visão de futuro da UPC

O Com7ºDN tem a missão de aprestar as Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais subordinadas, a fim de contribuir para a defesa da Pátria, para a garantia dos poderes constitucionais e da lei e da ordem, para o cumprimento das atividades subsidiárias previstas em Lei e para o apoio à Política Externa, na sua respectiva AJ.

A Visão de Futuro do Com7ºDN é “Ser reconhecida até 2023, no âmbito da Marinha do Brasil e da sociedade brasileira, como uma Força Distrital moderna, aprestada e dinâmica, que realiza com excelência as atividades institucionais, operativas e de apoio, consonante com a visão de futuro da Marinha do Brasil”.

3.1.3 – Área de Jurisdição



Área de Jurisdição do Com7ºDN
625.831 Km²

3.4 – Estrutura Organizacional**Quadro 3.4.1 – Estrutura Organizacional do Comando do 7º Distrito Naval**

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Comando de Área	Comandar a área fluvial, lacustre e terrestre da sua área de jurisdição (DF e estados de Goiás e Tocantins).	V.Alte WLADMILSON BORGES DE AGUIAR	Comandante	29/03/2019
Chefia do Estado-Maior	Assessorar o Comandante no que lhe for determinado e na execução dos seus deveres funcionais coordenando os trabalhos das Seções do Estado-Maior e demais elementos organizacionais a ele subordinados.	CMG (FN) ALEXIS MICHEL SCHOTTE	Chefe do Estado-Maior	15/03/2019
Chefia Geral dos Serviços	Auxiliar o Comandante na execução das atividades administrativas e exercer a função de Ordenador de Despesas do Com7ºDN.	CMG (IM) EBER MONTENEGRO MOURA	Chefe-Geral dos Serviços	03/09/2019
Superintendência do Serviço de Intendência	Coordenar a execução das atividades de centralização dos serviços de intendência e exercer a função de Ordenador de Despesas da Unidade Gestora Executora (UGE).	CMG (IM) WOLMER ALEXANDRE ALVES	Superintendente	03/09/2019
Superintendência do Patrimônio Imobiliário	Supervisionar a gerência e a manutenção dos PNR na AJ do Com7ºDN e administrar o Patrimônio Imobiliário da Marinha, localizado em Brasília-DF e Palmas-TO.	CMG (Refº-T) FRANCISCO JOSÉ SOUZA GOUVEIA	Superintendente	09/03/2009

O Com7ºDN, para o cumprimento de suas tarefas, dispõe das seguintes subunidades estratégicas:

Quadro 3.4.2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas / Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB)	Contribuir para o preparo e aplicação do Poder Naval, na Área de Jurisdição do Com7ºDN, estando apto a participar de operações terrestres de caráter naval, promover a segurança e a defesa de instalações navais e civis de interesse da MB, na Região Centro-Oeste.	CMG (FN) FLÁVIO DOS SANTOS NASCIMENTO	Comandante	12/01/2018

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB)	Capacitar Oficiais e Praças dos diversos Corpos e Quadros para o exercício das funções previstas nas Organizações Militares da Marinha e contribuir para a segurança nas áreas e instalações da MB na AJ do 7º Distrito Naval.	CMG (FN) SÉRVIO CORRÊA DA ROCHA JÚNIOR	Comandante	18/01/2019
Estação Rádio da Marinha em Brasília (ERMB)	Proporcionar comunicações entre as Organizações Militares da MB ou entre estas e outras organizações de interesse, pela operação das redes e circuitos do SISCOM; Cumprir e fiscalizar a doutrina, as normas, os procedimentos e as demais instruções de comunicações vigentes na Marinha; e Contribuir para o pleno exercício do Comando pelas Autoridades Navais e para com as atividades de Inteligência da MB (Portaria nº 23/2003, do ComOpNav).	CF FÁBIO HIDEKI SUGANUMA	Comandante	28/02/2019
Capitania Fluvial de Brasília (CFB)	Orientar, coordenar e controlar as atividades relativas à Marinha Mercante e às organizações correlatas, a fim de contribuir para a Defesa Nacional, a salvaguarda da vida humana e a segurança da navegação e a prevenção da poluição hídrica por parte de embarcações ou suas instalações de apoio, em sua respectiva AJ.	CF PAULO MARCELO LOER	Capitão dos Portos	26/01/2018
Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (CFAT)		CF MARCOS CEZAR PIRES GOMES	Capitão dos Portos	23/07/2019
Hospital Naval de Brasília (HNBra)	Contribuir para a eficácia do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), no tocante à execução das atividades técnicas de Medicina Assistencial, de Medicina Operativa e parcela de Medicina Pericial, na AJ do Com7ºDN.	CMG (Md) VICENTE GARCIA RAMOS	Diretor	24/01/2019

O presente RG é o conjunto de informações relativas à gestão da UJ Com7ºDN e das OM subordinadas. Dele, também fazem parte os demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional.

Este RG está organizado de forma a possibilitar a visão do desempenho da Gestão e da Conformidade no exercício de 2019, ou seja, além dos aspectos legais, tradicionalmente avaliados, serão abordados os quesitos associados à eficiência, à eficácia, à efetividade e à economicidade da Gestão, bem como à estrutura de Controle Interno da UJ, com as finalidades para satisfazer aos seguintes clientes:

Quadro 3.4.3 – Cliente e Finalidade

CLIENTES	FINALIDADE
Sociedade	Transparência / Controle Social
Controles Externo (TCU) e Interno	Subsidiar o julgamento de Contas

Titulares das OM subordinadas	Conhecimento da UJ e apoio à tomada de decisão
-------------------------------	--

O Com7ºDN é subordinado diretamente ao ComOpNav. Para cumprir sua missão, este Comando é assessorado por um Estado-Maior e apoiado por uma Chefia-Geral de Serviços, por uma Superintendência do Patrimônio Imobiliário e uma Superintendência dos Serviços de Intendência, tendo as seguintes OM diretamente subordinadas: HNBra, GptFNB, CIAB, ERMB, CFB e CFAT. O Dirigente Máximo (DM) também é assessorado por um Conselho de Gestão (ConGes) e pelas Assessorias especializadas: de Gestão e Controle Interno, de Comunicação Social, Jurídica, de Relações Institucionais e pelo Encarregado do CLTI.

O ConGes reuniu-se mensalmente, sempre com a presença do DM, ocasião em que foram realizadas as prestações de contas das diversas gestorias deste Comando, além da apresentação de diversos índices atinentes às atividades da OM, que permitiram traçar um perfil de desempenho mensal. Durante essas reuniões foram discutidas as ações a empreender e realizado o acompanhamento do planejamento estratégico.

3.5 – Ambiente Externo

Constitui-se na análise do cenário sócio-político-econômico-tecnológico e sua provável repercussão junto à OM, buscando obter “Oportunidades” e definir “Ameaças” que possam impactar no cumprimento de sua missão.

Segue-se abaixo a análise do ambiente externo, dentro de uma perspectiva estratégica, pontuando alguns aspectos que podem se constituir em oportunidades ou ameaças para o Com7ºDN.

3.5.1 – Aspecto Social

Há uma alta demanda da clientela pelos serviços executados pelo Com7ºDN. Uma das principais tarefas atribuídas é a prestação de apoio às demais OM pertencentes à MB, localizadas em Brasília e ao seu pessoal (militares, servidores civis e seus dependentes). Quando solicitado, este Comando também prestou apoio aos órgãos públicos localizados na área de jurisdição (Ministérios, Governos Estaduais/Distrital e Prefeituras dos estados de Goiás e Tocantins).

Em relação à área de saúde, uma das características mais marcantes da cidade de Brasília é o seu portfólio de serviço de saúde, onde os estabelecimentos privados superam a quantidade de estabelecimentos públicos de saúde; deste modo, até mesmo o SUS necessita de convênios com instituições privadas para atender à demanda dos seus usuários, seja para serviços de laboratório e imagem, seja para internação e cirurgias. Este contexto praticamente inviabiliza o acesso à instituições públicas de saúde no DF, ficando, deste modo, a prestação de serviços de saúde na área restrita ao HNBra e, nos casos que extrapolam sua capacidade de atuação, aos hospitais militares, HFA e convênios privados. O HNBra utiliza todos os serviços, clínicas e métodos diagnósticos oferecidos pelo HFA, que é o hospital terciário destinado aos atendimentos das três Forças. Além do HFA, o HNBra conta com o apoio, dentro das possibilidades de cada um, dos outros dois hospitais militares da área, o do Exército (HMAB) e o da Força Aérea Brasileira (HFAB). O HNBra utiliza as clínicas, hospitais e profissionais particulares, credenciados para atendimento de usuários do SSM, quando as opções prioritárias de atendimento (HNBra, HFA e demais hospitais militares) não atendam à necessidade que se apresenta. O credenciamento é uma forma de contratação baseada no princípio da igualdade do serviço e do preço (tabela única), com a consequente ausência de concorrência.

3.5.2 – Aspecto Político

No mês de janeiro, este Comando participou do planejamento e da execução das atividades para a posse do presidente eleito. Diretamente envolvido na Operação “POSSE”, o Com7ºDN contou com 522 militares e de suas OM subordinadas. Foram utilizados também seis embarcações, motos aquáticas e militares da CFB, da CFAT, do GptFNB e do CIAB. Este Comando realizou também, ação de apoio à Operação “ACOLHIDA” distribuindo 4 toneladas de gêneros secos e frigorificados destinados à alimentação de cidadãos venezuelanos. Essa operação é uma ação conjunta, interagências e de natureza humanitária, que visa oferecer condições dignas aos imigrantes oriundos da República Bolivariana da Venezuela em situação de vulnerabilidade social. A missão foi desencadeada devido à intensificação do fluxo migratório de imigrantes para o estado de Roraima, decorrente da crise política, institucional e socioeconômica vivida por aquele país. Também em janeiro o Comandante do 7º Distrito Naval visitou o Governador do estado do Tocantins. Durante a visita, foram abordadas possibilidades de cooperação mútua entre a MB e aquela UF, principalmente com relação às AFTA, cursos do EPM e projetos socioeducativos desenvolvidos pela CFAT. A visita serviu para estreitar os laços de cooperação mútua entre a MB, o estado do Tocantins e o município de Palmas.

No mês de fevereiro, O Capitão dos Portos do Araguaia-Tocantins visitou o Prefeito de Araguaína na sede da prefeitura daquele município, segundo mais populoso do estado do Tocantins, com mais de 170.000 habitantes. Foi realizada reunião durante a qual foram abordadas possibilidades de cooperação mútua entre a MB e o município, com relação à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana em rios e lagos, prevenção da poluição hídrica causada por embarcações, cursos do EPM e projetos socioeducativos. No mesmo mês, a OM recebeu a visita do Prefeito de Porto Nacional, acompanhado pelo Procurador-Geral daquele Município. Durante a visita, foram apresentadas as instalações da CFAT, bem como foram abordadas possibilidades de cooperação mútua entre a MB e aquela prefeitura.

A CFAT também recebeu a visita do Prefeito de Lajeado para tratar de assuntos relacionados à segurança da navegação, salvaguarda da vida humana em rios e lagos e cursos do EPM desenvolvidos pela OM.

Nos meses de fevereiro e agosto, o Comandante do 7º Distrito Naval foi recebido em audiência pelo Governador do estado de Goiás. O principal assunto abordado foi o tráfego aquaviário no estado, principalmente a situação das balsas de travessia sob responsabilidade da Golnra. Foram realizadas visitas protocolares ao Prefeito de Goiânia e ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. Na ocasião, foram estreitados os laços de cooperação e amizade entre o Com7ºDN e as autoridades locais.

No mês de julho, o Capitão dos Portos de Brasília recebeu o Diretor-Presidente da ADASA para tratar de assuntos referentes ao Decreto nº 39.555/2018, do GDF, que estabeleceu o zoneamento de usos do espelho d'água do lago Paranoá.

Em novembro, a ERMB recebeu a visita da Deputada Federal Paula Belmonte. Na oportunidade, foram apresentados os projetos que serão beneficiados pelos recursos de Emenda Parlamentar por ela destinados: a criação de um novo refeitório e uma sala para musicalização e teatro a ser utilizada pelas crianças integrantes do Programa Forças no Esporte (PROFESP). Também no mês de novembro a MB, por meio do Com7ºDN, durante a XI Cúpula do BRICS, compôs a Força Tarefa Interagências BRICS 2019, atuando de forma integrada com diversos outros órgãos, teve participação na garantia da segurança dos líderes do BRICS e de suas delegações. Este Comando foi responsável pela segurança lacustre das áreas adjacentes ao Hotel Royal Tulip, onde ficou hospedado o Presidente da China, bem como do Palácio da Alvorada e do Centro Internacional de Convenções do Brasil onde ocorreu o encontro dos líderes para o Fórum Empresarial. Ao todo, foram empregados por este Comando um efetivo de 92 militares, 10 embarcações e 4 viaturas. Foram utilizados ainda, 12 motocicletas e batedores que foram empregados, principalmente, na escolta do Presidente da Rússia durante os deslocamentos rodoviários. No mesmo mês, a CFAT recebeu certificado de reconhecimento do Governo do Tocantins, por suas ações em apoio ao combate a incêndio na região.

Em dezembro, o Com7ºDN recebeu homenagens da Câmara Legislativa do GDF pelos relevantes serviços prestados ao DF.

O Brasil é membro da RNIT, principal componente do Sistema Interamericano de Comunicações Navais. Atualmente 18 países fazem parte desta Rede de Telecomunicações (Argentina, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos da América, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela). A ERMB, foi premiada 14 vezes como a melhor Estação de Telecomunicações da RNIT. Tal prêmio contribui para colocar em destaque o nome da MB no continente americano no âmbito das comunicações navais.

3.5.3 – Aspecto Econômico

O Com7ºDN e suas OM subordinadas dependem, financeiramente, do montante de recursos distribuídos pelo ComOpNav e demais Relatores de Plano de Metas. Os recursos repassados em 2019, atenderam tanto os compromissos compulsórios quanto as demais necessidades com manutenção de meios, instalações, pessoal, saúde, TI e outros gastos relevantes. As principais demandas foram aquelas voltadas para o apoio às OM localizadas em Brasília e Palmas, além do atendimento aos militares, servidores civis e seus dependentes.

O HNBra depende, para seu funcionamento, do montante de recursos distribuídos pela DSM. As principais demandas são, inequivocamente, aquelas voltadas para a realização de procedimentos complementares, internações, cirurgias e terapia intensiva em OSE e para cobrir as despesas administrativas.

A ERMB, visando uma reestruturação voltada para a economia de recursos, no tocante aos gastos com manutenção predial, apresentou proposta de desativação do Posto de Transmissão (PT), reduzindo custos de manutenção e reparo dos sistemas de proteção e descargas elétricas, emprego de pessoal e maquinário para manutenção e redução do consumo de energia elétrica.

3.5.4 – Aspecto Tecnológico

O Com7ºDN e suas OM subordinadas cumprem as normas de TI da MB e de segurança da informação.

Para reduzir a eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas de TI, a DCTIM priorizou soluções baseadas em software livre e possui um plano de implantação para escalar o uso desse tipo de software na MB. Além disso, as tecnologias, linguagens e ferramentas a serem empregadas, no âmbito da MB, no desenvolvimento de sistemas digitais, são padronizadas pela DCTIM, visando a redução do custo associado à capacitação de pessoal e, subsidiariamente, de eventual dependência tecnológica.

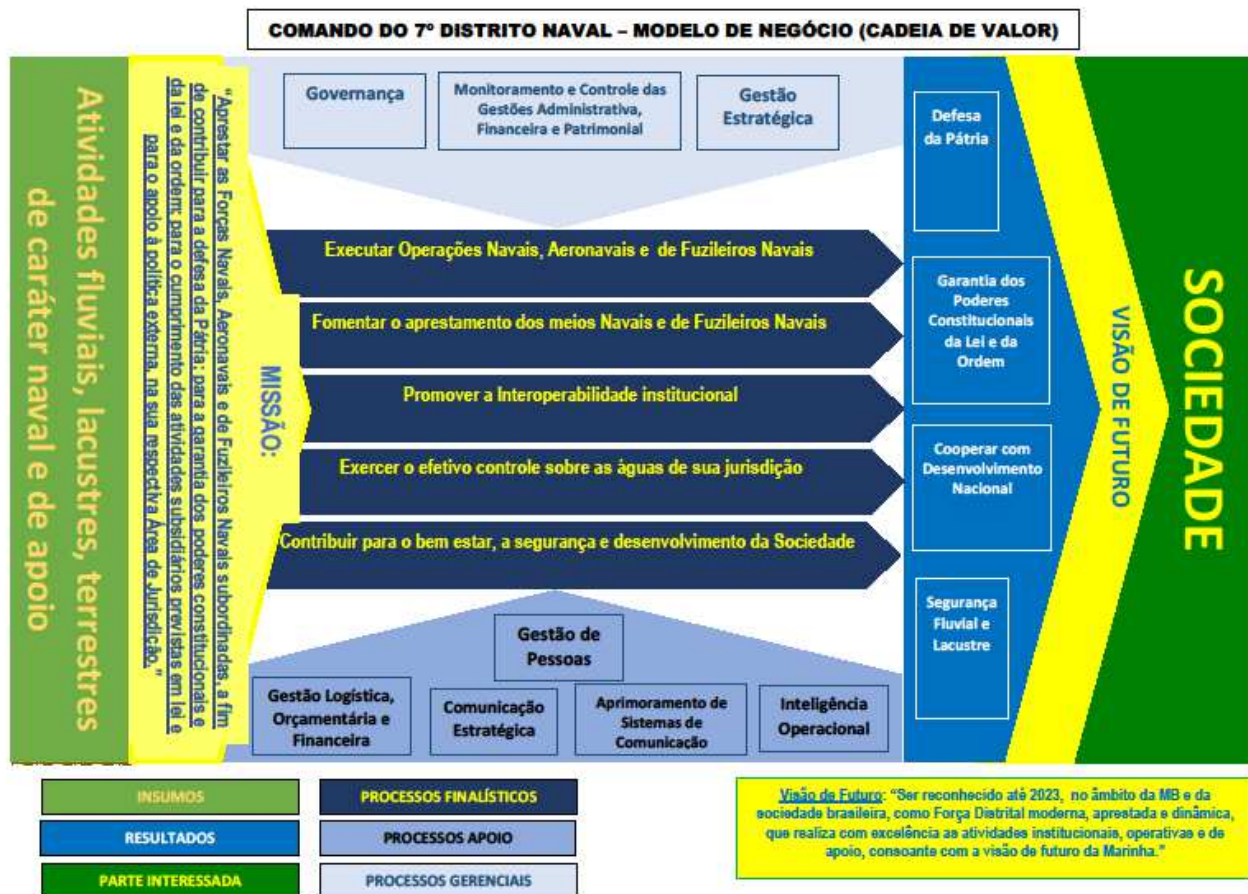
A evolução na área de comunicações e TI torna o cliente cada vez mais exigente e para prestar um atendimento de qualidade é necessário que o Com7ºDN, por meio do CLTI, tenha militares capacitados a realizar os reparos previstos e recursos necessários para a aquisição de material de infraestrutura e equipamentos para atender as demandas da AJ. O atendimento das necessidades supracitadas, reduzem o risco de interrupção nos enlaces de comunicação. A ERMB, em eventual colapso nas comunicações do SNT, será a responsável por coordenar e interligar os Distritos Navais, de modo a permitir a continuidade das tarefas de comando e controle na MB. Face à avançada idade do material, a ERMB necessita adquirir novos equipamentos, bem como a revitalizar o parque de antenas, tendo em vista a integração à RECAF, inde-

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

pendente dos equipamentos de bordo, e uma nova linha de comunicações para a RNIT que em 2019 utilizou, experimentalmente, linhas em HF.

Na área de saúde, a exigência por parte dos usuários também é sentida demandando procedimentos e exames no “estado da arte”, com custos elevados. Soma-se a este fato a necessidade de lançar mão de especialistas credenciados em clínicas particulares e a grande quantidade de solicitações e encaminhamentos para exames de alta complexidade e custo.

3.6 – Modelo de Negócios (cadeia de valor)



4.0 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Para o bom cumprimento de seus macroprocessos e alinhamento ao Planejamento Estratégico do ComOpNav, o Com7ºDN manteve o seu PEO atualizado, estabelecendo os OBJ relacionados à manutenção dos meios e da capacidade plena de atendimento da FER; ao aperfeiçoamento da estrutura de execução do PGAD e do PROGEM; à execução de INSPNAV na AJ do Com7ºDN; à otimização dos processos organizacionais e sistemas de controle gerencial dos gastos de recursos financeiros e logísticos; à divulgação de suas ações e atividades aos públicos interno e externo; ao aprimoramento e melhoria dos processos decorrentes da PCO; à implementação de medidas para o aumento do nível de satisfação com os serviços prestados; à promoção da qualificação e captação em gestão dos recursos humanos; à assistência à Família Naval, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida; ao aprimoramento da distribuição de PNR na área de jurisdição do Com7ºDN; e à modernização da infraestrutura de TI.

Para a consecução do PEO, foram estabelecidos indicadores estratégicos com metas estabelecidas pelo ComImSup e pelo Comandante do 7º Distrito Naval, apresentados nas reuniões do ConGes.

4.3 – Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

O principal canal de acesso do cidadão ao Com7ºDN foi a Ouvidoria que permitiu o incremento da cultura junto aos clientes de emitir opiniões com a finalidade de identificar oportunidades de melhorias com vistas a atingir um atendimento diferenciado e de qualidade. Assim, por meio daquele setor, foi possível aos usuários efetuarem solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios, sempre com o sigilo adequado a cada situação.

Este Comando também possui Carta de Serviços ao Usuário (CSU) divulgada na página Internet (http://com7dn.mb/sites/default/arquivos/srd/Carta_de_Servico_Com7DN.pdf).

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

O principal canal de acesso do cidadão ao HNBra é o Centro de Atendimento ao Usuário (CAU). O HNBra também possui CSU, recentemente revisada e amplamente divulgada tanto pela distribuição de folhetos informativos quanto pela disponibilização na página da Internet do nosocômio (<https://www.marinha.mil.br/hnbra/sites/www.marinha.mil.br.hnbra/files/CartaUsuario%20alt03JUL18.pdf>). O HNBra disponibiliza franco acesso às informações ostensivas e de caráter geral, por meio de suas páginas da Internet. As demais OM subordinadas também possuem CSU:

-GptFNB-

<https://www.marinha.mil.br/gptfnb/sites/www.marinha.mil.br.gptfnb/files/Carta%20de%20Servic%CC%A7os%20GptFNB%20v1.pdf>;

-CIAB – https://www.marinha.mil.br/ciab/sites/www.marinha.mil.br.ciab/files/carta-ciab_0.pdf;

-ERMB

<https://www.marinha.mil.br/ermb/sites/www.marinha.mil.br.ermb/files/upload/Carta%20de%20ServiC3%A7os%20aos%20Usu%C3%A1rios.pdf>;

-CFB – <https://www.marinha.mil.br/cfb/sites/www.marinha.mil.br.cfb/files/upload/CARTA-DE-SERVICOS-2018.pdf>; e

-CFAT – http://cfat.mb/servicos/carta_de_servi%C3%A7o_ao_usuario.pdf.

5.0 – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 – Gestão de Riscos e Controle Interno

No Com7ºDN, a gestão e os controles internos da UJ foram acompanhados pelo ConGes. Ao Conselho compete assessorar o DM na administração geral, preocupando-se com os usuários internos e externos e analisando a gestão tanto sob o aspecto da conformidade e do desempenho quanto dos atos e fatos inerentes à administração financeira, orçamentária e patrimonial.

Como importante medida de análise de controle interno, as unidades subordinadas foram submetidas, nos últimos dois anos, à IAM, mediante designação de militares e servidores civis qualificados que verificaram a gestão relacionada aos aspectos econômicos, financeiros, de pessoal, da tecnologia de informações, logística e de outras áreas operacionais afetas ao controle interno.

A Assessoria Jurídica efetuou o controle referente às demandas judiciais, assessorando o DM no planejamento e na supervisão dos assuntos relativos à legislação e no acompanhamento dos procedimentos disciplinares.

No gerenciamento dos riscos destacaram-se os relacionados à gestão dos recursos orçamentários, à gestão de pessoal, à gestão da capacitação e à gestão do patrimônio imobiliário. Os riscos detectados, bem como o respectivo tratamento, foram acompanhados pelo ConGes da UJ com a finalidade de possibilitar os meios definitivos para a sua eliminação ou mitigação. Como medidas de controle para a superação das restrições orçamentárias, foram estabelecidas medidas de economia em todos os setores deste Comando e das OM subordinadas. Não faltaram recursos para o funcionamento e a manutenção dos meios das Capitânicas e de Fuzileiros Navais. Foram cumpridas as metas estabelecidas pelo ComOpNav, que segue as Leis em vigor, em especial ao Plano Plurianual. A FER foi mantida em 100%, o PROGEM foi executado em sua totalidade e as Capitânicas realizaram 100% das INSPNAV previstas, em cumprimento à missão do Com7ºDN e aos macroprocessos finalísticos.

Tomando por base os subsídios apresentados pelas OM subordinadas, bem como os levantamentos realizados pelo SDP deste Comando ao longo de 2019 e, em especial, por ocasião das IAM, os principais riscos identificados na gestão do pessoal foram, quanto aos militares, a rotatividade e a transferência para a reserva e, quanto aos servidores civis, a redução da força de trabalho sem a correspondente reposição. Outro risco relevante na área de pessoal foi a carência de militares/servidores civis para as atividades-meio das OM, o que muitas vezes demanda a retirada de pessoal da atividade-fim para suprir as carências. Na ERMB existe a falta de 39% de Praças aperfeiçoadas/especializadas em Comunicações Navais e 100% de Oficiais aperfeiçoados em Telecomunicações. Como medida de controle, foram apresentados, mensalmente, nas reuniões do ConGes, os indicadores de acompanhamento de pessoal deste Comando e das OM subordinadas, relacionando o atual efetivo com o previsto nas TMFT do SDP, de modo que o quantitativo de pessoal fosse equilibrado, na medida do possível, e não comprometesse a missão de cada OM. Além disso, foi estimulado pelo DM a gestão do conhecimento, visando a evitar a descontinuidade das informações quando das movimentações ou transferências para a reserva dos militares, ou devido a aposentadoria dos servidores civis. Houve a necessidade da revisão dos macroprocessos, subprocessos e atividades de forma a otimizar o emprego dos recursos humanos, em face da redução de pessoal empreendida pela MB.

Na gestão para minorar os riscos relacionados à capacitação de pessoal, esta UJ encaminhou subsídios aos Centros de Instrução e Adestramento da MB (CIAW, CIAA, CIANB, CIASC, CIAB, CIAAN e CAAML), com solicitação para alocação de vagas para serem incluídas no PGI, com foco nos cursos expeditos, especiais, adestramentos e estágios para capacitação da força de trabalho, visando atender os setores administrativos (atividade-meio) e operativos (atividade-fim) das OM.

Houve participação da força de trabalho em cursos, simpósios e palestras, utilizando o conceito de ambiente virtual de aprendizagem e videoconferências, em proveito da capacitação. Foram priorizadas as vagas em cursos em áreas críticas e de segurança, como por exemplo, aqueles atinentes ao CAv e CBINC. Como medidas de controle, os militares e servidores civis foram direcionados para a participação em cursos e simpósios realizados em Brasília, como por exemplo,

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

cursos na ENAP, ILB e ISC (escola de governo do TCU). Foram também solicitados treinamentos ao CBMDF e a outros órgãos parceiros.

Em relação aos riscos relacionados ao patrimônio imobiliário, foram realizadas gestões priorizando as necessidades emergenciais. Os investimentos estão consubstanciados no quadro 7.5.1.1.5.

Assim, as ações desenvolvidas pela UJ foram amplas e detalhadas em conformidade com a legislação vigente, atendendo, simultaneamente, aos requisitos da transparência, Lei nº 12.527, de 11 de novembro de 2011 (Acesso à Informação) e também o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, o que permitiu que fossem cumpridos os objetivos contidos no PEO desta UJ.

6.0 – RESULTADOS DA GESTÃO

6.1 – Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e às prioridades da gestão

Com os recursos disponibilizados, em 2019, este Comando e suas OM subordinadas conseguiram cumprir satisfatoriamente as tarefas atribuídas. Listam-se abaixo as principais realizações por OM da UJ:

I) Comando do 7º Distrito Naval

Em 2019 foi celebrado com o GSI/PR, um TED cujo o objeto do plano de trabalho encontra-se em execução pela CFB no sentido de administrar a operacionalização de atividades de apoio à segurança presidencial na área do lago Paranoá.

Com o propósito de promover a redução da carga administrativa existente na estrutura da Chefia-Geral de Serviços, aprimorar o planejamento das aquisições por meio da centralização da determinação das necessidades, otimizar o emprego do pessoal e o controle contábil, foi implementada em janeiro de 2019 a centralização da execução financeira das OM subordinadas. Além disso, foi criada, a partir de 12 de fevereiro de 2019 a Superintendência dos Serviços de Intendência (SSI), a fim de realizar as seguintes tarefas: Execução financeira, pagamento de pessoal, COPIMED, licitações e contratos (obtenção), emissão de requisições de transporte (passagem e bagagem) e abastecimento na classe de material de fardamento.

Em 2019, este Comando apoiou e realizou 288 cerimônias, entre elas: 3 cerimônias de Troca da Bandeira Nacional, na Praça dos Três Poderes, cujo objetivo é resgatar a tradição do culto à Bandeira, estimulando o sentimento de patriotismo e o fomento da mentalidade cívico-militar. Estiveram presentes à solenidade, crianças e adolescentes de escolas da rede pública de ensino do DF, alunos do Colégio Militar de Brasília e de Grupos de Escoteiros da região. Foram realizadas as cerimônias do 154º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo; cívico-militar em memória aos mortos da Marinha em guerra; comemoração à assinatura do Armistício da Primeira Guerra Mundial; alusiva ao Dia da Bandeira e ao Dia do Marinheiro. No primeiro semestre, o Com7ºDN lançou a terceira edição do Informativo Naval do Cerrado cujo o objetivo é divulgar, junto ao público externo, as ações e atividades desenvolvidas por este Comando. O Com7ºDN também participou das comemorações do aniversário da cidade de Goiânia. Foi realizada em 10 de outubro, a cerimônia alusiva ao Dia do Veteranos da Marinha. Todos os eventos supracitados colaboram para a divulgação das ações e atividades do Com7ºDN e da MB junto aos públicos interno e externo.

Em relação à VNAVI, foram realizados cursos de capacitação, em parceria com o SENAC e SENAI. Este Comando, com o apoio das VCB-Brasília e a SOAMAR-DF, realizou, no mês de março, a aula inaugural do segundo Laboratório de Tecnologia e Robótica, na região administrativa do Guará. O programa visa proporcionar oportunidades por meio da inclusão tecnológica para crianças e jovens estudantes de escolas públicas, moradores em áreas de vulnerabilidade social. Com aulas de eletrônica, mecânica, programação, sensores, robótica, impressora 3D e óculos de realidade virtual. O primeiro Laboratório de Robótica, já em operação, atende 75 alunos da VNAVI e entorno da região administrativa de Santa Maria. Nos cursos realizados, participam também MN-RC atendendo ao previsto no Projeto Soldado Cidadão, que visa qualificar profissionalmente os militares que prestam o SMI e os CB e SD, realizando o SMV, complementando a formação cívica cidadã e facilitando o ingresso no mercado de trabalho, após o período nas Forças Armadas.

No mês de junho, o Com7ºDN realizou as Competições Esportivas Regionais das Forças Armadas 2019 (CERFA). As CERFA têm como premissa básica, estabelecida pelo MD, estimular a prática esportiva conjunta nas guarnições militares, com vistas a forjar o congraçamento entre as Forças Armadas, desenvolver o espírito de corpo e de camaradagem, identificar talentos desportivos e, também, reforçar a imagem de coesão junto à sociedade.

Em agosto, a Banda Sinfônica do CFN realizou uma apresentação, em Brasília. O evento, coordenado por este Comando, teve o objetivo de proporcionar entretenimento e cultura à Família Naval, aos amigos da Marinha e à sociedade brasileira. Também em agosto, a CFB e a CFAT realizaram, o primeiro Estágio Básico de Abordagem, que teve como propósito a qualificação e o adestramento de militares (Oficiais e Praças) para funções relacionadas à abordagem durante as atividades de Inspeção Naval.

No mês de setembro, o Com7ºDN realizou a 1ª Regata Ecológica Naval, mobilizando militares da Marinha, integrantes da comunidade náutica e Órgãos Públicos do DF para a limpeza do lago Paranoá e suas margens. O evento fez parte da celebração do Dia Mundial da Limpeza 2019 (World Cleanup Day), e teve o propósito de conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância de não descartar resíduos sólidos e efluentes líquidos, sem o devido tratamento, no lago e seu entorno.

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

No mês de novembro, o Com7ºDN, com apoio do Centro de Estudos Político Estratégicos da Marinha, promoveu o II Simpósio Amazônia Azul: Patrimônio Brasileiro a Preservar e Proteger. O objetivo foi despertar a atenção da sociedade brasileira para as potencialidades e vulnerabilidades do espaço marítimo e promover a conscientização sobre a necessidade de sua proteção. O evento foi prestigiado pelo Senador Izalci Lucas, pelo Vice-chefe de Logística e Mobilização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, além de representantes da SOAMAR, da CNI, do SENAI, da CAPES, do IPEA, da ABIN e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Também participaram representantes do Colégio e da Universidade Presbiteriana Mackenzie-BSB, da UnB, do UDF e do IESB, membros da comunidade marítima e militares.

Durante 2019, o SPI realizou a manutenção em 936 PNR com o intuito de aumentar o nível de satisfação com os serviços prestados pelo Com7ºDN. O total de PNR mantidos corresponde à 45% do total de PNR sob responsabilidade deste Comando. Houve um aumento de 14% em relação ao ano de 2018.

O Núcleo de Assistência Social deste Comando, no mês de julho, realizou a 6ª Colônia de Férias no CAALEX, em Brasília. Durante cinco dias, 62 crianças, dependentes de militares e SC da MB, entre 5 e 12 anos, participaram de diversas atividades recreativas e educativas. Essas ações visam o aumento da assistência à Família Naval contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do pessoal.

Por meio do SRD foi realizada a incorporação de pessoal, bem como a realização de concursos públicos, conforme discriminado abaixo:

- Incorporação de Pessoal:

Oficiais: SMV – 22 e SMO (Md) – 12, totalizando: 34 militares; e

Praças: SMV – 18 e SMO (Recrutas) – 220, totalizando: 238 militares.

- Concursos Públicos

Quadro – 6.1.1 Concursos Públicos:

Concursos	CP-AEN	CP-ACN	CP-AEAM	CP-CSM (Md)	CP-CSM (CD/S)	CP-Cap Nav	CP-CAP	CP-T	CP-QC-IM	CP-QC-CA/FN	CP-CEM	QT-PA
Candidatos	31	190	1.520	79	CD - 12 S - 16	1	90	29	10	7	54	30

Em relação à Segurança do Tráfego Aquaviário, foram registrados 402 eventos no PMPE referentes à atuação das OM do SSTA. Nos meses que antecederam a Operação “Verão”, foram realizados deslocamentos de equipes de INSPNAV da CFB e da CFAT para os diversos municípios da AJ, a fim de executar um trabalho de cunho educativo. As ações desenvolvidas no período da operação, atingiram os objetivos propostos, contribuindo para a salvaguarda da vida humana nos rios e lagos, para a segurança da navegação e para prevenção da poluição hídrica proveniente das embarcações.

II) Hospital Naval de Brasília

A OM, por ocasião das comemorações do seu aniversário, anunciou a edição da revista “HNBra Informa”.

O HNBra em parceria com o Rotary Club de Brasília-Leste, realizou exames para diagnóstico de Hepatite “C”. A campanha foi acionada por ocasião do dia Mundial de Combate as Hepatites Virais, lembrado anualmente no dia 28 de julho.

No dia 16 de dezembro de 2019, foi realizada a assinatura do Processo Licitatório de RDC, junto à Empresa Construtora LDN LTDA, que possibilitará a reforma e ampliação do HNBra, inclusive com a construção de 7 leitos de UTI. Essa obra proporcionará uma elevada redução dos custos hospitalares, principalmente nos procedimentos de elevada complexidade. A ampliação e modernização das instalações do HNBra agregará novas capacidades, trazendo mais qualidade e conforto no atendimento da Família Naval. O prazo previsto para esta construção/reforma é de 3 anos, com o início das obras previsto para o primeiro semestre de 2020.

III) Centro de Instrução e Adestramento de Brasília

O GPRAM apoiou o projeto de reflorestamento, paisagismo e de segurança ambiental da OM. Foram recebidas mudas de jacarandás, ipês, flamboyants e frutíferas, plantadas com o intuito de arborizar diversas áreas e diversificar os biomas florestais, para fim de preservação ambiental e futuras instruções aos alunos dos diversos cursos. Na segunda fase dessa parceria, estão previstas palestras e oficinas de plantio, compostagem, separação e reciclagem do lixo, bem como outros temas relacionados à sustentabilidade.

No mês de abril o CIAB promoveu o evento “Um dia de Fuzileiro Naval/Marinheiro para Pessoas com Deficiência”. Durante a manhã, cerca de 150 crianças, adolescentes e adultos portadores de deficiência participaram de oficinas de camuflagem, “nós e voltas”, sinais com bandeiras e jardinagem. Assistiram também uma demonstração de cães, apresen-

tação de Batedores e da banda de música do GptFNB. O evento reuniu 300 pessoas, entre portadores de deficiência e seus acompanhantes.

No mês de maio, a OM realizou o Projeto “Pátria Amada Brasil”, no Centro de Ensino Fundamental Sargento Lima, escola localizada na região administrativa de Santa Maria. O intuito do projeto é fomentar o espírito cívico e a valorização dos símbolos nacionais entre alunos das redes municipal e estadual de ensino, bem como divulgar a MB no âmbito escolar.

No mês de agosto, o CIAB participou do combate ao incêndio florestal na região administrativa de Santa Maria. Durante o evento, a OM empregou 28 militares. O esforço foi feito em conjunto com o CBMDF.

A OM, em 2019, formou: 34 GM (RM2), 121 SD-FN, 220 MN-RC e 18 CB-RM2.

O CIAB realizou parcerias com o SENAI com intuito de executar cursos técnicos profissionalizantes para 220 MN-RC. Essas parcerias promoveram o aprimoramento técnico-profissional dos recrutas, que estão sendo aproveitados nas áreas que cursaram.

Foram realizados dois exercícios de campo, Operação “COROEX”, que marcou a conclusão do período de formação dos GM (RM2), do Estágio de Adaptação e Serviço para Médicos e Estágio de Adaptação e Serviço e Estágio de Serviço Técnico para Oficiais.

No período de 4 a 8 de novembro de 2019, a OM passou por avaliação externa realizada pela Comissão de Avaliação do Sistema de Ensino Naval, composta por Oficiais da DEEnsM e CPesFN. Nessa ocasião, o CIAB atingiu 976 pontos de um total de 1000 pontos possíveis, o que lhe rendeu o conceito Excelente.

Em 2019, o CIAB construiu uma pista de liderança e uma de pentatlo naval, revitalizou o estande de tiro de armas longas e reformou o alojamento dos instrutores.

IV) Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília

No dia 1º de janeiro, no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, a banda de música da OM participou da solenidade de posse do Presidente eleito. No mesmo mês, o GptFNB participou das celebrações alusivas ao aniversário de 75 anos da cidade de Unai, no estado de Minas Gerais, com um Pelotão de Fuzileiros Navais, a banda de música e uma exposição de artigos militares da MB.

No mês de fevereiro, a OM realizou nas suas dependências, a primeira edição da “Operação Pátria Amada Brasil” no ano de 2019. Na ocasião, 42 alunos oriundos do ensino médio do Colégio Militar Dom Pedro II conheceram as instalações da OM. O evento teve como objetivo incentivar os jovens a participarem de eventos de caráter cívico, bem como valorizar os símbolos nacionais, além de divulgar as atividades desempenhadas pela Marinha do Brasil. No mesmo mês a OM realizou ACISO na Associação Pestalozzi de Brasília. Nesse período, foram realizadas atividades de manutenção nas instalações do prédio da associação.

No mês de abril, no Parque da Cidade, em Brasília, a banda de música da OM realizou um concerto durante a celebração voltada para a conscientização do TEA. Durante o evento, foram executadas músicas eruditas e populares, tendo como destaques as gaitas de fole. A celebração reuniu diversas crianças, jovens e adultos portadores da síndrome, além de profissionais da área, voluntários, amigos e familiares. O evento foi organizado pela AMA em comemoração ao Dia Mundial da conscientização do Autismo, celebrado oficialmente no dia 2 de abril. No local foram disponibilizados brinquedos, pintura de rosto, lanches e atividades culturais.

No mês de setembro, a OM realizou, nas suas dependências, o evento “Um dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro para pessoas com deficiência”. Durante a manhã, o público conferiu as principais atividades desempenhadas pelos Fuzileiros Navais e Marinheiros do Planalto Central, se divertiram com brinquedos, oficinas de recreação e saborearam os lanches oferecidos. Na ocasião, as pessoas com deficiência e seus familiares passearam pela OM em viaturas do CFN e também navegaram em lanchas da CFB, no lago Paranoá. Tiveram ainda a oportunidade de realizar oficinas de pintura de rosto e camuflagem, bem como apreciar a apresentação dos cães da CiaPol, do pelotão de motociclistas e da banda de música. Estiveram presentes o Comandante do 7º Distrito Naval, o Diretor do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o Diretor Regional do SESC, além de autoridades representativas do Governo Federal e Distrital, instituições de ensino especial da região e o grupo Escoteiro Guardiões-Mirim, da cidade de Águas Lindas de Goiás. O evento foi apoiado por diversas Instituições, entre elas: SESC e CAESB. Também em setembro militares do GptFNB participaram da campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos do DF, na região administrativa de Samambaia. A campanha foi realizada pela Diretoria de Vigilância Ambiental, unidade da Secretaria de Saúde do GDF.

No mês de dezembro, a banda de música realizou um concerto comemorativo pelo Dia do Marinheiro, no Shopping Taguatinga, em Brasília.

No que se refere ao adestramento da tripulação, destacam-se a realização de exercícios operativos, como o Adestramento de Equipes de cada Subunidade (ADEST-EQ I), na área de Saia Velha, bem como o exercício de Subunidade de Infantaria (SUBEX-INF), o exercício de subunidade com Blindados e o exercício de resgate de pessoal e a retomada de instalações de interesse da MB (ADEST-BURITI-I), na mesma área, região situada entre o DF e o estado de Goiás. O aprimoramento dos adestramentos ribeirinhos (ADEST RIB I e II) ocorreu nas regiões de Aragarças e Caldas Novas. A OM realizou adestramento de controle de distúrbios, para um pelotão de Fuzileiros Navais pertencentes ao CIAB. Foram realizados os

adestramentos QUARTELEX I e II, cujo objetivo é a apresentação das tarefas desenvolvidas pelos SD nos serviços e atividades diárias, nivelando os conhecimentos sobre o emprego da Companhia de Fuzileiros Navais e da Companhia de Polícia na área do Com7ºDN, bem como dar noções de segurança orgânica, carreira, justiça e disciplina. Também foi realizado o treinamento de rappel, inclusive com os militares pertencentes ao canil que realizaram a descida de rappel transportando os cães militares. Além desses adestramentos, como de costume, ocorreu a participação na Operação “Formosa”, maior exercício realizado pelos Fuzileiros Navais no Planalto Central. A fim de salvaguardar as instalações de interesse da MB na área de jurisdição do Com7ºDN, foram realizados 7 exercícios sobre o assunto. Além disso, houve participação do GptFNB nas ações de segurança realizadas pela CFB durante a Cúpula dos BRICS, realizada no mês de novembro.

Em 2019, a OM permaneceu contribuindo com PROFESP. O apoio do GptFNB inclui transporte, alimentação, assistência médico-odontológica, atividades culturais, orientação moral e cívica, reforço escolar e aulas de música. Entre as modalidades esportivas praticadas destacam-se: atletismo, futebol de campo, tênis, canoagem, handebol, vela e natação.

A Banda de música e o conjunto Fuzijazz, realizaram apresentações em instituições públicas (Congresso Nacional, Tribunais, Ministérios, autarquias) e privadas, em representações diplomáticas e em cerimônias militares.

V) Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins

Em janeiro, visando a salvaguarda da vida humana no mar, a segurança do tráfego aquaviário e a prevenção da poluição hídrica causada por embarcações, a OM acompanhou um passeio náutico realizado no Rio Araguaia, entre as cidades de Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras. Durante o evento, que contou com mais de 20 embarcações de esporte e recreio, a equipe da CFAT realizou inspeções navais. Também em janeiro, como parte da campanha “Travessia Segura II”, que está sendo realizada pela Marinha em todo o país, a OM realizou inspeção naval em embarcações que realizam travessia entre Caseara e Barreira do Campo. A campanha tem como foco principal as ações de fiscalização nas embarcações de transporte de passageiros e de turismo náutico, que têm fluxo intensificado durante o período de férias nos balneários.

Como parte das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social de Palmas, com o propósito de valorizar o sentido de vida coletiva, foi proferida, por um Oficial da CFAT, no mês de janeiro, no Centro de Referência e Assistência Social Morada do Sol, a palestra “O respeito e a formação do cidadão”, para crianças e adolescentes da comunidade local.

No dia 28 de janeiro, foi realizada a cerimônia de inauguração da Praça da Marinha do Brasil, na Avenida das Forças Armadas, em Palmas. O seu paisagismo conta com uma Lancha de Apoio ao Ensino e Patrulha, que encerrou seu ciclo operativo na MB, posicionada sobre o desenho de uma âncora, bem como as bandeiras do Brasil, do Tocantins e da cidade de Palmas.

A OM recebeu, em fevereiro, proprietários, condutores e tripulantes de embarcações que operam no lago de Palmas, para reunião do Conselho de Assessoramento. Criado de acordo com as Normas da Autoridade Marítima, o encontro teve como objetivo deliberar sobre ações a serem implementadas no desenvolvimento de padrões de comportamento nos navegantes e sobre outros temas que as circunstâncias locais. Também em fevereiro, a OM recebeu a visita de um grupo de acadêmicos do IFTO, com o propósito de complementar o conteúdo da disciplina “Atividades Aquáticas”.

No dia 20 de maio, a OM participou do desfile cívico-militar realizado em comemoração ao 30º aniversário de Palmas.

A OM realizou a cerimônia alusiva à data de aniversário da Batalha Naval do Riachuelo e também serviu como base para o XXVII Campeonato Brasileiro de Canoagem Maratona, realizado nos dias 15 e 16 de junho na cidade de Palmas.

A CFAT participou do desfile alusivo ao “Dia da Independência”, em Palmas.

Em 2019, a CFAT realizou AFTA perfazendo ao todo 165 INSPNAV, totalizando 4.399 abordagens, 242 notificações e 15 apreensões de embarcações que infringiram o Regulamento de Segurança do Tráfego Aquaviário.

Na área do EPM foram realizados 18 cursos para formação e qualificação de aquaviários, sendo 10 cursos previstos no Programa do Ensino Profissional Marítimo 2019 (2 cursos de Marinheiro de Convés e 8 cursos de Marinheiro Auxiliar de Convés), 4 cursos solicitados por Órgãos e instituições localizadas no estado do Tocantins e 4 ETSP.

Por meio do GAP, foram realizados 2.405 atendimentos ao público externo. Com as ações que foram desenvolvidas em 2019, a CFAT registrou 375 aquaviários, 513 condutores amadores de embarcações e 538 embarcações.

Na parte social, a OM realizou diversas ações, entre elas, Dia Mundial da Limpeza, procissão fluvial no lago de Palmas, Operação “Cisne Branco”, PROFESP, Projeto Navegar, Programa Pátria Amada Brasil, Projeto Ciranda, Projeto Segurança da Navegação nas Escolas e exposições e oficinas de “nós” em diversos eventos, escolas e outros Órgãos. Essas ações beneficiaram diversas crianças e adolescentes. A CFAT presta apoio institucional à Escola de Tempo Integral Almirante Tamandaré, desde 2017 como resultado de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Palmas e a SOAMAR-Palmas.

A OM, recebeu recursos provenientes de Emenda Parlamentar, que contribuíram para a aquisição de uma viatura operativa empregada nas AFTA e no transporte de militares, a fim de ministrar diversos cursos do EPM e também para a ampliação das medidas de segurança orgânica da OM e da vila naval destinada aos militares do seu efetivo.

A CFAT Implementou, com apoio técnico da DPC, o Sistema de Prova Eletrônica para a habilitação de condutores Amadores de embarcações, em substituição ao antigo processo de aplicação de provas impressas. A implementação do

sistema tem por objetivo melhorar o atendimento ao público, conferindo maior transparência ao processo e reduzindo o tempo entre a realização do exame e a divulgação do resultado que é apresentado imediatamente após o término da prova. As mudanças foram possíveis devido aos recursos de Emenda Parlamentar que permitiram as devidas adequações das instalações, como a construção de banheiro com acessibilidade para deficientes e secadores de mãos eletrônicos, instalação de computadores, aparelho de ar condicionado e purificador de água.

Na qualidade de OMFM, foi realizado o processo para contratação de OSE, a fim de atender aos beneficiários do FUSMA que residem na área de abrangência da Capitania.

Em julho, a OM foi submetida a uma auditoria de Certificação para melhoria da versão 2015 da Norma NBR ISO 9001:2015. Na auditoria, realizada pela ABNT, foi apresentado o parecer favorável à Certificação da Norma nesta Capitania. O relatório da auditoria destacou o comprometimento da tripulação com o Sistema de Gestão da Qualidade, bem como a infraestrutura e o ambiente de trabalho.

VI) Capitania Fluvial de Brasília

Durante o feriado prolongado do Carnaval, a Capitania intensificou as AFTA no lago Paranoá, e nos municípios goianos de Formosa, Luziânia e Planaltina de Goiás com o propósito de contribuir para a segurança da navegação e a prevenção da poluição ambiental por embarcações. As equipes da CFB efetuaram um total de 97 abordagens, para as quais foram emitidas 18 notificações de infração.

No período de 18 a 22 de fevereiro, a OM, em parceria com o BPTur realizou o curso ETSP.

Em continuidade ao processo de regularização das balsas do governo goiano, as quais operam sob responsabilidade da Golnra, o Capitão dos Portos de Brasília reuniu-se, no mês de fevereiro, com seus representantes para tratar dos motivos que tornaram forçosa a retirada de tráfego, de sete balsas da Agência que operam em localidades remotas do estado de Goiás, efetuando a travessia de rios e lagos e transportando passageiros e veículos.

A OM realizou, em abril, atividades referentes ao projeto “Pátria Amada Brasil” no Colégio Vitória Régia, unidade de ensino situada na região administrativa de Águas Claras, e contou com participação de 160 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, dos turnos da manhã e da tarde. No mesmo evento foi proferida, também, uma palestra sobre o tema segurança da navegação em proveito do projeto “Aprendendo a Navegar”.

No mês de maio, a OM realizou o curso ETSP nas dependências do 1º Batalhão de Bombeiros Militares, no município de Goiânia. Foram habilitados 39 militares, oriundos de 18 municípios do estado de Goiás.

A CFB, em atendimento à demanda apresentada pela Colônia de Pescadores Profissionais e Artesanais Z-6, no período de 12 a 15 de junho, visitou o povoado de São José dos Bandeirantes, pertencente ao município de Nova Crixás, no estado de Goiás, com a missão de oferecer diversos serviços na modalidade “Capitania Itinerante”. Nos dias de trabalho itinerante, foram realizados 79 atendimentos e emitidos 32 novos documentos. Também no mês de junho, a OM realizou a cerimônia de encerramento do Curso de Formação de Aquaviários – Marinheiro Fluvial Auxiliar de Convés e de Máquinas -Nível 1 (CFAQ-II C/M N1).

A CFB realizou, no período de 14 de junho a 15 de agosto, as atividades referentes à Operação “Verão” 2019. Foram realizadas 1.097 abordagens de embarcações que resultaram em 84 notificações e 22 apreensões.

Em agosto, o Capitão dos Portos de Brasília realizou uma apresentação sobre as atividades da MB para jovens do Grupo Escoteiro do Mar Almirante Benjamin Sodré e familiares. O principal objetivo foi despertar o interesse e a curiosidade dos jovens escoteiros pelas diversas atividades desenvolvidas pela Força nos mares e águas interiores, possibilitando a difusão da mentalidade marítima entre a sociedade brasileira por meio dos jovens escoteiros do mar.

Em novembro, o Capitão dos Portos de Brasília ministrou a palestra “Amazônia Azul e os Projetos Estratégicos da Marinha”, sobre a importância do mar e dos projetos da Marinha do Brasil, na sede da ACIA, em Anápolis. A palestra foi organizada pela ADESG-GO, em parceria com a ACIA, com o SINDUSCON-GO e com o COMDEFESA-GO.

VII) Estação Rádio da Marinha em Brasília

Em 2019, foi realizada passagem de cabo de fibra ótica para modernização do sistema de monitoramento e vigilância. Também foram executados serviços de adequação do posto de combustível da OM à legislação ambiental, consistindo na instalação de canaletas, confecção de caixa de passagem, sumidouro e caixa separadora de água e óleo. A ERMB recebeu Emenda Parlamentar que foi empregada para a modernização do refeitório e aquisição de equipamento para a padaria, assim como a construção do vestiário do PROFESP.

A OM promoveu, nos dias 5 e 6 de junho, ações comemorativas para 200 crianças das Escolas Sargento Lima e Classe 28, com o propósito de celebrar a Data Magna da Marinha.

Em 8 de agosto, foi realizada a cerimônia de 10 anos do PROFESP. O Programa foi instituído na OM em 2009 e, atualmente, atende a Escola Sargento Lima, de Santa Maria-DF e o Centro de Ensino Fundamental 28 do Gama-DF. Ao total, 200 crianças participam do Programa e realizam atividades como: capoeira, handebol, luta olímpica, futebol, voleibol, basquete, atletismo, natação.

A OM contribuiu para o atendimento das atividades marítimas da MB, atendendo os navios no mar e nos rios. Contemplando a sua principal missão, realizou dois exercícios de Ativação de Meios Próprios de Comunicação da MB, proporcionando comunicações entre os Distritos Navais e entre outras organizações de interesse da MB.

6.2 – Principais programas e projetos/iniciativas

6.2.1 – Projeto Soldado Cidadão (PSC)

O PSC tem como propósito oferecer aos jovens brasileiros, incorporados às fileiras das Forças Armadas, cursos profissionalizantes que lhes proporcionem capacitação técnico-profissional básica, complementando a formação cívica, a fim de facilitar o ingresso no mercado de trabalho, quando na busca do primeiro emprego, após o seu desligamento do Serviço Militar.

A Coordenação Regional deste Projeto é exercida pelo Com7ºDN, e a Coordenação Local, pelo CIAB, que executou as atividades demonstradas no quadro abaixo, resultando na realização de cursos profissionalizantes de formação continuada para 220 MN-RC nos quais foram investidos R\$ 74.000,00.

Quadro 6.2.1 – Projeto Soldado Cidadão

CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS	VALOR (R\$)
Aplicação de revestimento cerâmico	20	20.000,00
Instalador de sistemas eletrônicos de segurança	35	0,00
Auxiliar de Recursos Humanos	57	0,00
Padeiro	11	0,00
Almoxarife de obras	17	0,00
Pintor residencial	15	0,00
Cozinheiro com múltiplas habilidades	20	34.240,00
Mecânico de refrigeração e climatização residencial	20	19.760,00
Eletricista predial de baixa tensão	25	0,00
TOTAL	220	74.000,00

6.2.2 – Programa Segundo Tempo – Forças no Esporte (PROFESP)

O PROFESP é um programa social desenvolvido pelo Ministério da Defesa em parceria, com o Ministério da Cidadania, o Ministério da Educação e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. O programa é uma ferramenta de inclusão social, de forma a promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes na ética, civismo, preservação do meio ambiente, bem como na reflexão sobre respeito, cooperação, disciplina e responsabilidade. Em 2019, foram recebidos R\$ 905.151,78 possibilitando a promoção do Programa por três OM subordinadas a este Comando, conforme o quadro a seguir:

Quadro 6.2.2.1 – Programa Segundo Tempo – Forças no Esporte (PROFESP)

	CFAT	ERMB	GptFNB	CIAB
Valor repassado	R\$ 329.479,63	R\$ 247.962,09	R\$ 301.894,96	R\$ 25.815,10
Vagas	210 crianças (3 núcleos)	200 crianças (2 núcleos)	300 crianças/ adolescentes (3 núcleos)	-
Faixa Etária	12 a 16 anos	6 a 12 anos	7 a 17 anos	-

O CIAB em 2019, recebeu o montante de R\$ 25.815,10 para preparação das instalações. As atividades serão iniciadas no mês de março do corrente ano. A OM atenderá 100 crianças de 7 a 9 anos.

Entre os resultados alcançados nesse período estão a redução da evasão escolar, o incremento do rendimento educacional, o desenvolvimento da autoestima das crianças, maior interesse por atividades esportivas, aumento da consciência ambiental e da cidadania.

6.3 – Indicadores de desempenho quantificados e alinhados aos objetivos

Os diversos processos de trabalho e atividades, que compõem as tarefas das OM, são melhores gerenciados por intermédio de indicadores que permitam acompanhar o alcance dos diversos objetivos estabelecidos. Dessa forma, são comparados com metas e parâmetros preestabelecidos, para subsidiarem os ajustes que se fizerem necessários.

Em virtude das diversas tarefas atribuídas a este Comando, foram elaborados 41 indicadores de desempenho. Os principais são os seguintes:

1. IDM – Indicador de Disponibilidade dos Meios – Em 2019, a disponibilidade dos meios operativos deste Comando superou a meta de 65% do ComOpNav, atingindo 65,6%.

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

2. IAFER – Indicador de Atendimento da FER – Em relação a FER o Com7ºDN esteve pronto em 100% dos casos de acionamento.
3. ICPGAD – Indicador de Cumprimento do PGAD – Aproximadamente 98% dos adestramentos previstos foram cumpridos em 2019.
4. ICPGI/C – Indicador de Cumprimento de Vagas em Cursos do PGI – Tendo em vista que a maioria dos cursos são realizados no Rio de Janeiro e a quantidade de recursos recebidos para pagamento de passagens e diárias estão aquém do necessário, este Comando cumpriu 61% do PGI.
5. ICPGM – Indicador de Cumprimento do PROGEM – Do total de recursos disponibilizados para a manutenção dos meios em 2019, 100% foram empenhados e 63,3% foram liquidados e pagos.
6. IACIN – Indicador Anual de Cumprimento de Inspeções Navais – Foram realizadas 100% das inspeções navais previstas.
7. IUVORC/OMSUBO – Indicador de Utilização da Verba Orçamentária pelas OM subordinadas – Do total de recursos repassados pelos Relatores dos Planos de Metas e pelo Relator Adjunto, foram empenhados 100% dos recursos, liquidados 93,9% e pagos 93,9%.
8. IDL – Indicador de Despesas Licitadas – Aproximadamente 69% das despesas do Com7ºDN foram licitadas.
9. IROUV – Indicador de Respostas da Ouvidoria – Em 2019, a Ouvidoria deste Comando atendeu satisfatoriamente 74% das solicitações.

A análise destes indicadores, demonstra que as atividades desempenhadas pelo Com7ºDN estão alinhadas com as diretrizes estabelecidas pelo ComOpNav.

6.4 – Avaliação dos objetivos alcançados e do desempenho em relação às metas

O Com7ºDN possui 15 OBJ estabelecidos que indicam os rumos a serem seguidos para o período de 2020 a 2023. São eles:

- OBJ 01** - Manter os meios aprestados;
- OBJ 02** - Manter a capacidade plena de atendimento da Força de Emprego Rápido;
- OBJ 03** - Aperfeiçoar a estrutura de execução do Programa Geral de Adestramento;
- OBJ 04** - Aperfeiçoar a estrutura de execução do Programa Geral de Manutenção do Com7ºDN;
- OBJ 05** - Aperfeiçoar a execução da Inspeção Naval nas Águas Jurisdicionais Brasileiras do Com7ºDN;
- OBJ 06** - Otimizar os processos organizacionais e sistemas de controle gerencial;
- OBJ 07** - Otimizar o controle e o gerenciamento dos gastos de recursos financeiros e logísticos;
- OBJ 08** - Divulgar as ações e as atividades do Com7ºDN junto aos públicos interno e externo;
- OBJ 09** - Manter e aprimorar o bom clima organizacional;
- OBJ 10** - Implementar medidas para o aumento do nível de satisfação com os serviços prestados pelo Com7ºDN;
- OBJ 11** - Promover e aprimorar a captação e gestão de recursos humanos;
- OBJ 12** - Implementar projetos para o aumento da assistência à Família Naval, visando a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do pessoal;
- OBJ 13** - Qualificar os militares e os servidores civis;
- OBJ 14** - Aprimorar a distribuição de Próprio Nacional Residencial (PNR) na área sob jurisdição do Com7ºDN; e
- OBJ 15** - Modernizar a Infraestrutura de TI no Com7ºDN.

O Com7ºDN, em 2019, executou ações de INSPNAV em atendimento às disposições da Lei nº 9.537/1997, que dispõe sobre a Segurança do Tráfego Aquaviário. As ações foram realizadas por intermédio das duas Capitânicas subordinadas visando à orientação e o controle das atividades correlatas ao provimento da segurança da navegação aquaviária e à fiscalização de leis e regulamentos em águas interiores. Este Comando empreendeu todos os esforços ao seu alcance para cumprimento da missão da MB, em atendimento ao dispositivo contido no art. 142 da Constituição.

Medidas de gestão foram adotadas com o propósito de mitigar o efeito dos cortes e contingenciamentos nas diversas tarefas; assim, nenhuma atividade-fim teve o seu cumprimento significativamente prejudicado. As OM conseguiram manter um adequado atendimento à sociedade, inclusive melhorando a qualidade nos serviços prestados.

Os recursos financeiros disponibilizados a este Comando para a manutenção de suas embarcações, bem como para a aquisição de bens e serviços necessários à manutenção e ao emprego dos meios e das instalações de apoio foram executados. Não houve falta de recursos para as despesas de funcionamento. Entretanto, estes não foram suficientes para o atingimento de 100% da prontidão operativa das embarcações, atendendo o indicador limite estabelecido pelo PEO do ComOpNav de 65%, em média, durante o exercício.

Buscou-se mitigar o impacto das restrições orçamentárias por meio da captação de recursos extra MB.

Em face das dificuldades orçamentárias, várias medidas foram adotadas para a economia de energia, de água e de outros gastos, visando à disponibilidade de crédito para atender às despesas compulsórias. Os recursos recebidos e remanejados internamente foram suficientes para atender as metas mínimas estabelecidas e sem o comprometimento do cumprimento da missão da OM. Contudo, com as constantes elevações de preços praticados no mercado, faz-se necessária a readequação de disponibilidade de recursos para que não faltem e suportem as despesas mínimas.

O atual efetivo de militares lotados nas OM subordinadas, em face da falta e elevada rotatividade de pessoal, vem sendo minorado com gestões do Com7ºDN, realizando as movimentações de pessoal autorizadas de forma que atenda satisfatoriamente as demandas das OM visando o cumprimento de suas missões.

Em virtude dos ajustes na condução das políticas fiscais e orçamentárias, este Comando e as OM subordinadas promoveram os acertos necessários, de forma que os seus OBJ pudessem ser atingidos.

6.5 – Monitoramento de metas não alcançadas

Não há informações para esse item.

6.6 – Justificativas para o resultado

Não há informações para esse item.

6.7 – Perspectivas para os próximos exercícios: desafios e incertezas que a UPC enfrentará ao perseguir o planejamento estratégico

Os principais desafios de gestão a serem enfrentados estão relacionados aos possíveis cortes e contingenciamentos de créditos orçamentários e às limitações financeiras decorrentes da redução de repasses financeiros à MB.

7.0 – ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

7.1 – Estratégia para alcançar os principais objetivos da UPC e planos de alocação de recursos, principais desafios e ações futuras

Um dos componentes do PEO é o controle estratégico que foi projetado para apoiar os administradores na avaliação do progresso da organização com a sua estratégia e, quando existirem discrepâncias, na formatação de medidas corretivas.

Na área de jurisdição do Com7ºDN, destacaram-se as operações com emprego de meios fluviais e de Fuzileiros Navais (OBJ 01)¹ em missões voltadas ao atendimento das tarefas previstas na missão do Com7ºDN. Além da ênfase nas ações de controle de distúrbios civis e de apoio a autoridades (OBJ 02)², quando solicitado e nas vistorias e inspeções navais (INSPNAV), (OBJ 05)³. Foram realizadas diversas ações em benefícios da sociedade local, contribuindo para o cumprimento da missão da MB na Área de Jurisdição desta UJ (OBJ 10)⁴.

Os principais desafios enfrentados pelo Com7ºDN foram: a redução de recursos em virtude de cortes e contingenciamentos no âmbito da Administração Pública. Apesar dos poucos recursos orçamentários recebidos, foi possível assegurar o cumprimento da atividade-fim deste Comando e de cada OM subordinada, associadas à missão da MB; a obsolescência crescente dos equipamentos de comunicação sob responsabilidade da ERMB. Os equipamentos existentes encontram-se descontinuados podendo comprometer a garantia da operacionalidade e segurança do SISCOM em caso de ativa-

1 OBJ 01 – Manter os meios aprestados;

2 OBJ 02 – Manter a capacidade plena de atendimento da Força de Emprego Rápido (FER);

3 OBJ 05 – Aperfeiçoar a execução da Inspeção Naval (INSPNAV) na AJ do Com7ºDN; e

4 OBJ 10 – Implementar medidas para o aumento do nível de satisfação com os serviços prestados pelo Com7ºDN.

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

ção de seus recursos próprios, em virtude de possíveis panes, ausência de sobressalentes e às possibilidades de interceptação de dados e por último a falta de pessoal especializado nas atividades administrativas.

Os resultados efetivos alcançados foram resultantes de um trabalho envolvendo todas as OM subordinadas. Nesse ambiente de melhoria dos processos, foram utilizados ID e as análises dos resultados da PCO para as tomadas de decisão do ConGes, de forma a corrigir as deficiências, aprimorar e alcançar as metas estabelecidas e melhorar os resultados. Com o foco na gestão e seguindo um planejamento continuado, foi empregado o PAR, no qual estão previstas as necessidades referentes à manutenção e à reposição do material.

7.4 – Gestão de Licitação e Contratos

7.4.1 – Conformidade legal

A Divisão de Obtenção deste Comando é o setor responsável pelos procedimentos administrativos licitatórios e todos os atos administrativos seguem o ordenamento jurídico vigente: Lei nº 8.666/1993, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 12.349/2010, Decreto nº 7.892/2013, Decreto nº 8.250/2014, Decreto nº 10.024/2019, Instrução Normativa nº 5/2017 da SLTI MPOG, SGM-102 (4ª Revisão) e outros dispositivos legais referentes a matéria.

7.4.2 – Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviço contratados para o funcionamento administrativo

Os recursos utilizados atenderam os contratos de telecomunicações, água e esgoto, gás engarrafado, taxas de lixo e iluminação pública, energia elétrica e serviços de limpeza. Os gastos com funcionamento se deram da seguinte forma:

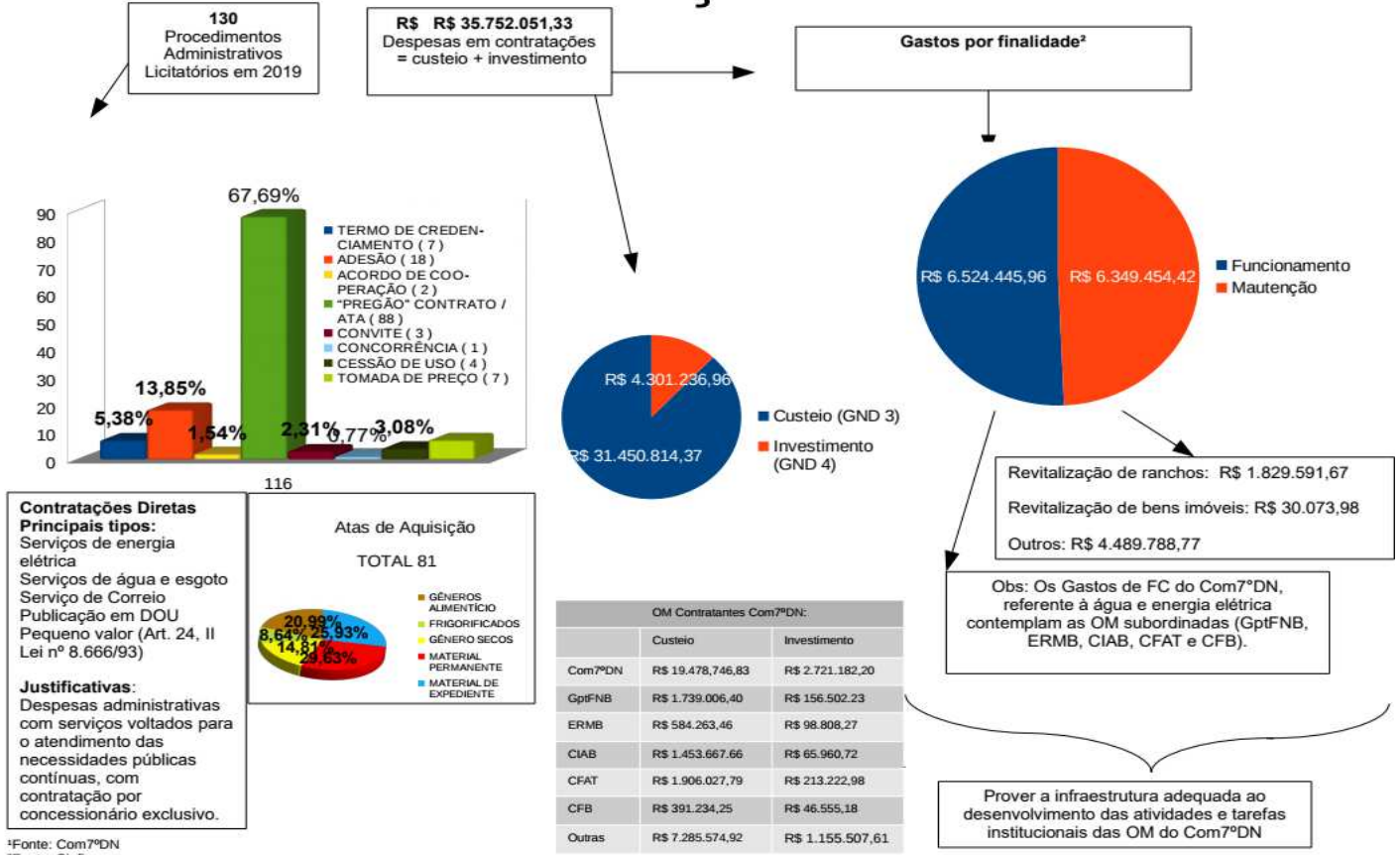
Quadro 7.4.2.1 – Gastos com funcionamento

GASTOS COM FUNCIONAMENTO	
Com7ºDN	R\$ 5.136.733,82
HNBra	R\$ 1.813.106,68
GptFNB	R\$ 554.412,02
CIAB	R\$ 289.995,70
ERMB	R\$ 169.867,28
CFB	R\$ 8.465,87
CFAT	R\$ 364.971,27
TOTAL	R\$ 8.337.552,64

7.4.3 – Contratações relevantes, objetos estratégicos associados e Justificativas

Fruto da avaliação dos macroprocessos e das ações decorrentes da análise estratégica, os OBJ constituem-se na descrição das metas a serem atingidas para se chegar à Visão de Futuro do Com7ºDN. Dessa forma, essa Visão de Futuro deve servir de orientação às OM subordinadas ao Com7ºDN, em seus respectivos PEO, de forma a promover uma sinergia das ações programadas e executadas. Alinhado ao Planejamento Estratégico da Marinha e ao PEO do Com7ºDN, foram realizadas contratações associadas aos seguintes OBJ:

Gestão de Licitações e Contratos



Quadro 7.4.3.1 – Contratações Relevantes

Objetivos	Descrição	Ações realizadas
OBJ 8	Divulgar as ações e as atividades do Com7ºDN junto aos públicos interno e externo	- Contratações de empresas especializadas no apoio de eventos institucionais que divulguem as ações do Com7ºDN.
OBJ 10	Implementar medidas para o aumento do nível de satisfação com os serviços prestados pelo Com7ºDN	- Credenciamento de clínicas em apoio ao Programa de Atendimento Especial (PAE) para militares e dependentes com necessidades especiais; - Conclusão da impermeabilização do teto do rancho geral; e - Aquisição de mobiliário para cozinha e refeitórios do Com7ºDN e OM subordinadas.
OBJ 12	Implementar projetos para o aumento da assistência à Família Naval, visando a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do pessoal	- Contratação de empresa para melhoria da estrutura do CAALEX com finalidade de oferecer instalações melhores para treinamento físico militar, bem como instalações mais confortáveis para o lazer da Família Naval; e - Procedimento licitatório homologado com vistas a melhora do saneamento básico da VNAVI.
OBJ 14	Aprimorar a distribuição de Próprio Nacional Residencial (PNR) na área sob jurisdição do Com7ºDN	- Licitações homologadas para prontificação e manutenção dos PNR, tais como: instalação de armários, instalações de box, reforma da fachada de edifícios e instalação de piso.

7.4.4 – Contratações diretas: processos de contratação, principais tipos e justificativas

Quadro 7.4.4.1 – Contratações diretas das OM subordinadas

OM	Contratação direta	Quantidade	Justificativa
CFAT	Dispensa de Licitação	1	Art. 24, inciso XXII da Lei nº 8.666/93 – contratação de fornecimento de energia elétrica.
CFAT	Inexigibilidade de licitação	5	Art. 25, da Lei nº 8.666/93 – Fornecimento dos seguintes serviços: Água, correio, credenciamento de saúde, contratação de professores para ministrar aulas do EPM e contratação de instrutores e professores do PROFESP.
HNBra	Dispensa de Licitação	1	Art. 8º, § 2º, inciso II da Lei nº. 11.652/08 – Empresa Brasileira de Comunicação – EBC.
HNBra	Dispensa de licitação	9	Art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666 – Contratação de empresas especializadas em atendimento de saúde e materiais de saúde de forma emergencial, conforme justificativa médica e risco de vida para os pacientes. Os casos de dispensas de licitação ocorridos no HNBra foram em decorrência de contratação de unidades de saúde ou materiais médicos indispensáveis a salvaguarda da vida humana.
HNBra	Inexigibilidade de licitação	4	Art. 25 da Lei nº 8.666/93 – Contratação da CAESB, da CEB, da Imprensa Nacional e de clínica exclusiva.
ERMB	Dispensa de licitação	1	Art. 24, inciso XXII da Lei nº 8.666/93 – Contratação de fornecimento energia elétrica.
ERMB	Dispensa de licitação	1	Art. 24, inciso VII da Lei nº 8.666/93 – Cessão de Uso, não remunerada, sem caráter definitivo, do imóvel localizado na Vila Naval Visconde de Inhaúma (VNAVI).
ERMB	Dispensa de licitação	1	Art. 24, inciso II da Lei nº 8.666/93 – contratação de serviços de telefonia móvel.
CIAB	Dispensa de Licitação	15	Art. 24, inciso II da Lei nº 8.666/93 – Contratação de serviços comuns de manutenção em instalações da OM e aquisição de material de limpeza e expediente.
CIAB	Dispensa de Licitação	1	Art. 24, inciso XXII da Lei nº 8.666/93 – Contratação de fornecimento de energia.
GptFNB	Dispensa de Licitação	2	Art. 24, inciso XXII da Lei nº 8.666/93 – Contratação de fornecimento de energia elétrica e água.
GptFNB	Inexigibilidade de licitação	1	Art. 25, da Lei nº 8.666/93 – Fornecimento dos seguintes serviços: contratação de instrutores e professores do PROFESP.
CFB	XXX	XXX	Em 2019 a CFB não realizou contratação direta.

7.5 – Gestão patrimonial e infraestrutura

7.5.1 – Conformidade legal

O Com7ºDN e suas OM subordinadas encontram-se alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, IN nº 205/88, Lei Complementar nº 101/200, Lei nº 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública. Além do acima exposto, a conformidade de registros de gestão encontra-se fundamentada em informações disponíveis no SIAFI. A MB realiza Auditoria de Conformidade Documental, que consiste no exame da Prestação de Contas e documentos afins da Gestoria de Execução Financeira com o objetivo de comprovar a conformidade e a fidelidade dos atos e fatos praticados pelos Agentes Responsáveis evidenciados nos documentos encaminhados ao CCIMAR e nos registros no SIAFI.

7.5.1.1 – Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

7.5.1.1.1 – Distribuição geográfica dos imóveis da União

Quadro 7.5.1.1.1 – Distribuição espacial dos bens imóveis de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UG	
		Exercício 2018	Exercício 2019
BRASIL	Brasília-DF	1.234	1.234
	Palmas-TO	49	49
Subtotal Brasil		1.283	1.283
EXTERIOR	-----	-----	-----
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1.283	1.283

Quadro 7.5.1.1.2 – PNR sob responsabilidade do Com7ºDN

ÁREA	OFICIAIS	PRAÇAS	ESPECIAIS		TOTAL
			BALIZAMENTO	FARÓIS	
Com7ºDN	529	1.553	0	0	2.082*

(*) A diferença em relação ao total do 7.5.1.1.1, refere-se a PNR recebidos e ainda não cadastrado no SPIUnet.

Quadro 7.5.1.1.3 – Situação dos Tombos quanto à regularização da SPU

DN	Nº DE TOMBOS	ÁREA (m²)		FORMAS DE INCORPORAÇÃO						TOTAL
		CONSTRUÍDA	TERRENOS	T	C	DO	DES	P	Sit. Esp.	
Com7ºDN	1.283	328.667	62.252.1650	1.244	29	0	0	10	0	1.283

Nota: Alguns tombos são constituídos por vários terrenos que foram obtidos por mais de uma forma de incorporação. Convenção: T – Transferência da SPU; C – compra; DO – doação; DES – desapropriação; P – permuta.

Quadro 7.5.1.1.4 – Cessão de espaço físico em imóveis da União na Responsabilidade da UJ

Cessão de Espaços Físicos em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão (1)	RIP	UTILIZAÇÃO – 9701.00421.500-3 IMÓVEL – 9701.21346.500-2
	Endereço	ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO N PRÉDIO ANEXO BRASÍLIA – DF – CEP 70.055-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	PE 19/2019
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente (anual)	R\$ 629.910,12
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	ENTRADA NA CAIXA DE ECONOMIAS E TRANSFERIDO AO FUNDO NAVAL POR MEIO DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	RECOLHIDO AO FUNDO NAVAL
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão (2)	RIP	UTILIZAÇÃO – 9701.00421.500-3 IMÓVEL – 9701.21346.500-2
	Endereço	ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO N PRÉDIO ANEXO BRASÍLIA – DF – CEP 70.055-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	PE 19/2019
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente (anual)	R\$ 473.715,47
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	ENTRADA NA CAIXA DE ECONOMIAS E TRANSFERIDO AO FUNDO NAVAL POR MEIO DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	RECOLHIDO AO FUNDO NAVAL
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão (3)	RIP	UTILIZAÇÃO – 9701.00423.500-4 IMÓVEL – 9701.21343.500-6
	Endereço	ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO N PRÉDIO SEDE BRASÍLIA – DF – CEP 70.055-900
Identificação do Cessionário	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	BANCO BRADESCO S.A
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	PE 19/2019
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente (anual)	R\$ 93.691,37
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	ENTRADA NA CAIXA DE ECONOMIAS E TRANSFERIDO AO FUNDO NAVAL POR MEIO DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	RECOLHIDO AO FUNDO NAVAL

Quadro 7.5.1.1.5 – Despesas com manutenção de Imóveis sob responsabilidade da UJ

Despesas com manutenção de Imóveis sob responsabilidade da UJ			
Tipo de Imóvel	Quantidade	Despesa em 2019 (R\$)	
		Reforma	Manutenção
PNR	2.082	0,00	2.673.412,87

Quadro 7.5.1.1.6 – Registros Contábeis

Descrição	Valor (R\$)
Imóveis residenciais/Comerciais	577.454.818,93
Edifícios	306.621.367,27
Terrenos/Glebas	14.207.858.904,13
Aquartelamentos	18.444.931,75
Imóveis de uso recreativo	56.367.052,97
Hospitais	7.738.720,62
Complexos/Fábricas/Usinas	0,00
Estacionamentos e garagens	1.442.695,05
TOTAL	15.175.928.490,72

7.5.2 – Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)

Em 2019, o Com7ºDN investiu R\$ 4,3 milhões em adaptações, manutenção das instalações, reparo e instalações dos sistemas de TI, condicionador de ar e revitalização da rede elétrica. Entre os resultados decorrentes dos investimentos realizados pode-se destacar: o aprimoramento da infraestrutura das OM da área do Com7ºDN; o incremento da segurança dos militares, servidores civis, dependentes e usuários atendidos pelo Com7ºDN e a melhoria da qualidade dos ambientes trabalho. Os investimentos realizados estão relacionados com os seguintes OBJ:

OBJ 09 – Manter e aprimorar o bom clima organizacional; e

OBJ 10 – Implementar medidas para o aumento do nível de satisfação com os serviços prestados pelo Com7ºDN.

7.5.3 – Desfazimento de ativos

Em 2019, houve o desfazimento de ativos relacionados a materiais inservíveis (obsolescência ou classificação anti-econômica). Foram realizados 801 processos, entre eles destacam-se equipamentos de proteção, segurança e socorro; máquinas e equipamentos gráficos; material de oficina; equipamentos de informática; mobiliário em geral; aparelhos e utensílios domésticos; equipamentos de áudio, vídeo e foto e equipamentos de comunicação, resultando em um valor de R\$ 1.842.573,76.

7.5.4 – Locação de imóveis e equipamentos

O CIAB, por meio do Contrato nº 89700/2018-0002/01, celebrado com a empresa B PRINT – COMERCIO E SERVIÇOS EIRELLI EPP, realiza a locação de máquinas de reprografia, em apoio às atividades administrativas.

7.5.5 – Mudanças e desmobilização relevantes

Não há informações para esse item.

7.5.6 – Principais desafios e ações futuras

O principal desafio encontrado, em 2019, foi o racionamento de recursos para a manutenção das instalações, das embarcações e viaturas administrativas e operativas das OM subordinadas.

As instalações do HNBra são insuficientes para o atendimento da demanda atual dos usuários do SSM. Há algum tempo, a cidade de Brasília e seu entorno vem recebendo uma população considerável movimentada de outros estados, trazidas principalmente em função de sua melhor qualidade de vida. Os setores estão, de um modo geral, alocados em espaços pequenos e sem possibilidade de expansão. Ainda que as instalações estejam em excelente estado de conservação, elas não suportam mais aumento de demanda por parte dos usuários ou expansão da capacidade de realização de procedimentos médicos. Para fazer frente a esses desafios, está em andamento a expansão física das instalações e aumento da força de trabalho, de forma a disponibilizar uma gama maior de consultas e procedimentos, inclusive aqueles com valor agregado muito alto, como no caso de internações (nos seus diversos níveis de complexidade) e terapia antineoplásica.

O Com7ºDN e a FUNASA assinaram um TED, com o objetivo geral de substituir 12.104 metros da rede de água potável e 7.332 metros da rede de esgoto, solucionando o problema de recorrentes vazamentos na região. Essas obras na VNAVI beneficiarão 216 casas, uma escola, um ambulatório, uma capela e a Prefeitura Naval.

No intuito de aumentar a eficácia das ações das Capitânicas no cumprimento de suas tarefas, os principais desafios e ações futuras são: Ampliar a consciência situacional das Capitânicas na vasta AJ, se fazendo presente, de forma planejada e eficiente, nas localidades com intenso tráfego aquaviário, onde a fiscalização é considerada prioritária; Assegurar a operação segura das embarcações de travessias e de transporte de passageiros e cargas que encontram-se em tráfego; Assegurar as perfeitas condições de operação da sinalização náutica de responsabilidade da CFB no lago Paranoá; Estreitar o relacionamento com os órgãos públicos do Distrito Federal e dos estados de Goiás e Tocantins, por meio da realização do curso ETSP, incentivando os servidores a atuarem como agentes de conscientização dos navegantes em suas áreas de atuação; Atingir índices de produtividade competitivo, que garanta um elevado grau de satisfação do público externo e interno; Dispor de meios confiáveis que permitam a condução eficiente e segura das atividades do EPM e de STA; Aprimorar o processo de habilitação de amadores de forma a agilizar a emissão das CHA e reduzir, ao máximo, a aplicação de provas impressas na sede; e Incrementar a divulgação das atividades das Capitânicas nas mídias sociais.

7.8 – Sustentabilidade ambiental

7.8.1 – Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O Com7ºDN adota, em consonância com a Portaria nº 507, de 16 de dezembro de 2014, do MF e a IN nº 1 de 19/01/2010 da SLTI/MPOG os seguintes critérios de sustentabilidade: aquisição/utilização de equipamentos com melhor índice eficiência energética e aquisição/utilização de produtos constituídos por materiais reciclados, atóxicos ou biodegradáveis. Em todas as fases dos procedimentos licitatórios são lançados e fiscalizados a estrita observância das orientações e normas voltadas para a sustentabilidade ambiental. Essa aderência é buscada, inclusive, nas contratações e aquisições para as quais faculta o afastamento da licitação.

7.8.2 – Ações para redução do consumo de recursos naturais

Ações de redução do consumo de recursos naturais já estão presentes nos processos administrativos licitatórios de obtenção de materiais e serviços deste Comando e OM subordinadas.

São adotadas diversas medidas com a finalidade de eliminar o desperdício de energia elétrica e água potável cumprindo as orientações do ComOpNav, como exemplo, temos as seguintes ações: implantação de torneiras automáticas em todas as OM de Brasília, substituição de lâmpadas fluorescentes por LED, destinação do óleo vegetal descartado, substituição das descargas por descargas de duplo acionamento. São realizados também, o monitoramento diário do consumo de água potável e vazamentos no sistema de abastecimento, em observância às normas existentes na MB.

7.8.3 – Redução de resíduos poluentes

O Com7ºDN realiza a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores. Os procedimentos adotados cumprem as determinações em vigor na MB (Normas Técnicas Ambientais – NORTAM), destacando-se: Sistema de Gestão Ambiental nas Organizações Militares de Terra (NORTAM-02) e Norma Técnica Ambiental sobre Separação dos Resíduos Recicláveis descartados pelas OM da MB (NORTAM-06). Existe um trabalho de conscientização e educação do público interno por meio de banners espalhados pelos principais corredores deste Comando divulgando procedimentos para a coleta seletiva. O trabalho é uma parceria deste Comando com a SLU do Distrito Federal.

Em relação ao lixo hospitalar produzido, o HNBra cumpre a resolução RDC nº 33/03, da ANVISA, que trata do gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde. O HNBra também recebe e dá destinação ao resíduo hospitalar oriundo do GptFNB. O descarte final é realizado pela empresa STERICYCLE.

A CFAT realizou a compra de barreiras de contenção de óleo, mantas absorventes e equipamentos de proteção individual para eventuais necessidades de combate a derramamento de óleo nos rios e lagos da sua AJ.

A CFB, recentemente, adquiriu barreiras de contenção para substâncias oleosas, a fim de mitigar possíveis danos ambientais nos casos de derramamento de derivados de petróleo na área de influência da Patromoria.

Assim, a adoção de política ambiental por parte do Com7ºDN e suas OM subordinadas, expõe as suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que provê uma estrutura para ação e definição de seus objetivos e metas ambientais, impactando favoravelmente na redução de resíduos poluentes.

9.0 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 – Auditoria de Acompanhamento de Gestão

Não há informações para este item.

9.2 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não há informações para este item.

9.2.1 – Determinações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Não há informações para este subitem.

9.3 – Tratamento de determinações do Órgão de Controle Interno

O Com7ºDN e as OM subordinadas receberam, em 2019, sessenta e seis NA do CCIMAR.

No quadro abaixo estão listadas as principais impropriedades constatadas e justificadas:

9.3.1 – Quadro de impropriedades constatadas pela Unidade Setorial de Controle Interno da MB

Principais impropriedades constatadas	Quantidade	Porcentagem
Pagamento indevido	20	30 %
Ausência de desconto obrigatório	5	8 %
Impropriedade na aquisição de gêneros	5	8 %
Pagamento suspenso por mais de 3 meses (SGM-302, 5ª Rev., Vol. I, art.7.1, 7.5 e 7.11)	3	4,5 %
Não preenchimento de campo em ficha financeira (FF)	3	4,5 %
Divergência de informações	3	4,5 %

(Continuação do Relatório de Gestão do Exercício de 2019, do Com7ºDN.....)

Fragilidade nos processos de cancelamento de Restos a Pagar	3	4,5 %
Municiamento indevido de militares	3	4,5 %
Baixa utilização do módulo Sistema de Minuta de Empenho (SISME)	3	4,5 %
Ausência de CPF de dependentes	2	3 %
Pagamento do Auxílio Pré-Escolar de dois dependentes na mesma rubrica	2	3 %
Não implantação em BP do AT referente aos dias não trabalhados	2	3 %
Existência, em conta contábil, de saldo não regularizado	2	3 %
Procedimentos contábeis divergentes na conta “depreciação acumulada”	2	3 %
Outros (Vale em aberto por período excessivo; Aprimoramento na divulgação de informações públicas exigidas pela legislação de transparência; Saldo registrado no SIAFI não regularizado; Inscrição de saldos residuais de empenhos em Restos a Pagar; Saldo na conta nº 115810202; Militar falecido na Ativa no Sistema de Pagamento; Preenchimento inadequado de campos da Nota de Empenho; e Gestoria de Municiamento não comprovada no prazo)	8	12 %
Total	66	100 %

WLADMILSON BORGES DE AGUIAR
Vice-Almirante
Comandante
JEFFERSON ALEXANDRE LOPES
Capitão de Corveta
Assistente

AUTENTICADO DIGITALMENTE